

Diário de Lisboa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: 2 0271, 2 0272 e 2 0273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: DIBOAREDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOAPROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.ºEDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NÚMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

ROSAS DA ITÁLIA

Greta Garbo em Florença

com o maestro Stokowski

por Artur Portela

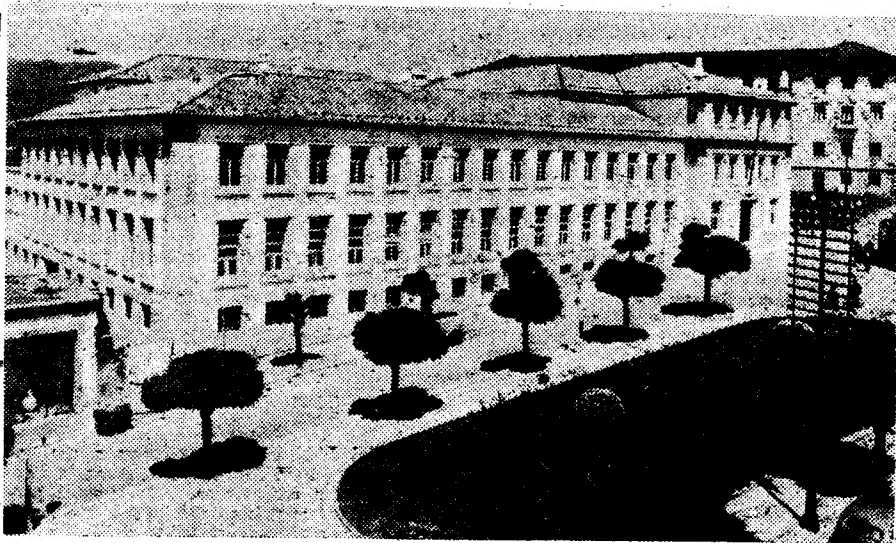
FLORENÇA—Junho.—Escrevo á luz da manhã deste doce e florido Junho florentino. Quando venho para a cidade de Arno, a sua mais bela e triste flor de altura, ponho sempre na «valise», que anda mais pesada do que o meu bolso, a melhor gravata. Em Roma, ainda se pode andar como um pintor existencialista ou um miserandoromeiro da Terra Santa, que ninguém repara, mas aqui, neste severo e dantesco burgo, fino e recolhido, com o seu diadema de elegancia, lavrado em ouro por Celini, uma camisa desportiva, entreaberta na gorja, ou um horrendo e extravagante «Bikino», á Truman, nas praias repousantes do Pacífico, seria um crime atroz.

Esta cidade é imortal. A sua fisionomia não muda. Podem os architectos fazerem no espaço as mais bizarras equações construtivas, como as que se vêem, aos lados da Ponte Vecchia, a única ponte que os Alemães pouparam na retirada, derruindo, porém, os velhos prédios dos extremos, que a sua alma gítesca, de essência de cor, de pureza lírica, de eternidade histórica, de misticismo angelical, se mantém incorruptíveis, com mais rugas, sem duvida, cada século, que só lhe dão beleza, como a patina esver-

deada de naves triunfais da Duomo. Os dois acontecimentos mais importantes de Florença são a chegada do grande maestro Stokowski, com Greta Garbo, e uma exposição de desenhos, autógrafos e documentos, na Biblioteca Laurenziana, comemorando o V aniversário da sua morte.

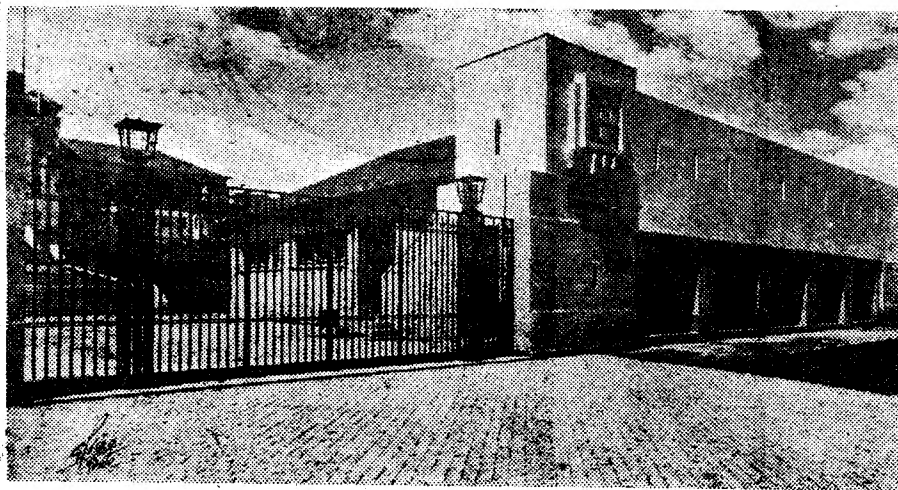
Confesso que gostaria de encontrar a fria silfide escandinava, que o grande artista enleou, na sua musica, como uma aranha de prata (tem os cabelos brancos) na sua teia de ouro de harmonia. É possível que já a tenha acotovelado, na Piazza della Signoria, onde os Ingleses, em rebanhos obedientes á voz do cíerone, largam «Yess» exclamativos, verificando o primeiro no «Beldecker» se é caso para tanto. Mas a grande artista deve estar escondida nalgum «villaggio» romântico de San Miniato al Monte, entre ciprestes azuis, contemplando esta linda paisagem Toscana, de linhas

(Continua na 3.ª pag.)



O novo edifício dos C. T. T. em Vila Real, hoje inaugurado

Dois ministros inauguraram um novo aquartelamento militar e o edifício dos Correios em Vila Real



A entrada principal do novo quartel de Infantaria 13

quartel, cujas instalações excelentes foram percorridas e admiradas, procedendo, depois, o sr. ministro do Exército, á sua inauguração.

Situado na margem da bifurcação das estradas Vila Real-Chaves e Vila Real-Bragança, a cerca de dois quilómetros do centro da cidade de Vila Real, este novo quartel ocupa uma área total de 101.200 m², assim distribuída: área coberta, 17.300 m²; área descoberta—parada, 6.800 m²; campo de jogos, 11.600 m² e armamentos e terrenos ajardinados, 65.500 m².

De acordo com o plano «tipo» aprovado, o novo quartel compõe-se de 19 edifícios assim diferenciados: casa da guarda; comando (edifício de 2 pisos); casa de oficiais (edifício de 2 pisos); 6 casernas; enfermaria regimental; refeitórios, cozinha, balneário, Casa do Soldado, barbearia, Casa dos Sargentos e anexos; parque para viaturas auto; parque para viaturas hipo; enfermaria veterinária; cavalariças, arrecadações gerais, oficinas e aulas regimentais; 2 edifícios de instalações sanitárias; paiol e carreira de tiro. O quartel tem ainda arruamentos, parada e campo de jogos, canalizações de água, esgotos, luz, telefones e som e um muro de vedação.

O autor do projecto foi o architecto António Lino e a direcção e administração das obras esteve a cargo dos Serviços Técnicos da Delegação do Norte da C. A. N. I. S.

No edifício do quartel foi oferecido aos ministros e á sua comitiva um almoço, pela Camara Municipal, cujo presidente, sr. Manuel José Gonçalves Grilo, pediu aos ministros que transmitissem ao Governo da Nação os sentimentos de gratidão do povo de Vila Real pelos diversos melhoramentos que a cidade e o concelho lhe devem.

A oposição ao dr. Adenauer pede uma conferência das quatro potências e eleições gerais

BONN, 15 — A oposição social-democrata da Alemanha ocidental renovou hoje o seu pedido duma conferência das quatro potências sobre eleições gerais em toda a Alemanha, incluindo Berlim.

Um comunicado publicado pelo partido, no fim duma conferência de dois dias, nesta cidade, alega que a politica do Governo de Adenauer não é compatível com a declaração frequentemente feita de que o seu supremo objectivo era a reunificação da Alemanha.

O comunicado acrescenta: «É dever

(Continua na página central)

Diário de Lisboa

publicará em 2.ª tiragem

os relatos da final da «Taça de Portugal» entre o Benfica e o Sporting

O primeiro submarino atómico que começou a ser construído transportará aviões de caça e bombardeiros

GROTON —Connecticut—, 15.—A cerimónia de colocação da quilha do primeiro submarino atómico, o «Nautilus», desenrolou-se com a maior simplicidade. O presidente Truman, depois de proferir o seu discurso, fez um sinal combinado: uma turma de operários fez descer, por meio de uma grua gigantesca, a primeira secção do casco do submarino, uma placa de metal amarelo e brilhante na qual o presidente traçou as iniciais do seu nome a giz, para serem depois gravadas a maçarico e ficarem para sempre dentro do navio. Assistiram uns dez mil espectadores, na maioria pessoas dos estabelecimentos com as famílias.

O «Nautilus», além de ser o primeiro navio atómico que se constrói, será também o primeiro porta-aviões submarino. Os especialistas americanos, que fazem destacar esta ultima particularidade da nova unidade da Marinha de Guerra dos Estados Unidos, não ignoram que o submarino francês «Surcouf» transportava um hidroavião de observação num compartimento especial na ponte de ré, mas observam que o caso do «Nautilus» será muito diferente, porque o submarino poderá transportar, provavelmente, aviões de reacção de caça ou de bombardeamento. Para os especialistas americanos, o armamento do «Nautilus» será fundamentalmente constituído por engenhos atómicos.

Os técnicos esperam que seja ultrapassada a velocidade de vinte nós em imersão, indicada pelo presidente no seu discurso. Calculam que o navio

alcance trinta nós em imersão e sessenta nós á superfície, o que faria do primeiro submarino atómico um navio mais veloz que o mais rápido dos contratorpedeiros actualmente em serviço.—(F. P.).

O «Gonçalo Velho»

continua nas Filipinas devido aos temporais

A BORDO DO «GONÇALO VELHO», 15.—Este navio continua fundeado na baía de Lingayen, aguardando que o tempo melhore, para poder prosseguir viagem para Macau. Hoje, dia do aniversário natalício do sr. comandante Sarmiento Rodrigues, ministro do Ultramar, realizou-se em sua honra uma festa a bordo, á qual se associaram o comandante e oficiais do «Gonçalo Velho» e os jornalistas e restantes membros da comitiva ministerial.

O sr. comandante Sarmiento Rodrigues recebeu dezenas de telegramas da Metrópole e do Ultramar.—(L.).

VILA REAL, 15 (Pelo telefone).—Com a presença dos srs. general Abranches Pinto e coronel Gomes de Araújo, ministros, respectivamente, do Exército e das Comunicações, foram hoje inaugurados, nesta cidade, o palácio dos Correios e as novas instalações do Regimento de Infantaria 13, que custaram, respectivamente, 10.000 e 40.000 contos.

Logo de manhã cedo, a multidão apinhava-se, aguardando os membros do Governo. Entre eles viam-se as corporações de bombeiros, os filiados da Legião e da Mocidade Portuguesa, as crianças das escolas e todas as entidades civis e militares.

Numerosos automóveis foram aguardar os ministros á Parada de Cunhos, seguindo, em extenso cortejo, até á Sé Catedral, onde o bispo de Vila Real, sr. D. António Valente da Fonseca, celebrou missa e procedeu á bênção da bandeira do Regimento de Infantaria 13, proferindo algumas palavras sobre o significado da cerimónia.

As saudações de boas-vindas foram-lhes apresentadas, nos Paços do Concelho, pelo presidente da Camara Municipal, sr. Manuel José Gonçalves Grilo, que agradeceu, em nome do concelho, os importantes melhoramentos levados a cabo.

O sr. ministro do Exército agradeceu, em seu nome e no do seu colega das Comunicações, a maneira entusiástica como haviam sido recebidos, bem como as saudações ao Governo.

Os dois ministros assistiram ao desfile daquele regimento, na sua máxima força. Dali, o cortejo, sobre o qual as crianças das escolas lançaram flores, no meio de entusiásticos vivas do povo, partiu para o palácio dos Correios, onde o prelado da diocese procedeu á bênção do edifício, que foi inaugurado pelo sr. ministro das Comunicações. Na cerimónia, falou o sr. engenheiro Couto dos Santos, correio-mor, que destacou a importância da obra que ia ser inaugurada.

Em seguida, o cortejo dirigiu-se ao novo

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

VIDA RELIGIOSA

O «Dia da Criada»

As criadas de Lisboa foram incitadas, em manifestos e em sermões, a fazerem de hoje — o seu dia — uma verdadeira manifestação de fé, de amor de Deus e de sincera devoção à Virgem Nossa Senhora.

De manhã, houve missa, comunhão e prática alusiva, nas igrejas paroquiais.

Às 15 horas, concentraram-se, na igreja de Nossa Senhora de Fátima, algumas centenas de criadas, todas de blusas brancas e de saias escuras.

Às 16 horas, começou o terço, com cânticos, seguido duma allocução do sr. arcebispo de Mililene.

A seguir à exposição do Santíssimo Sacramento, as criadas tomaram, em voz alta, este compromisso: «cumprir o preceito de ouvir missa todos os domingos e dias de festa de guarda; rezar o terço todos os dias; guardar a modestia cristã, nos vestidos, nas conversas, nos divertimentos e no convívio com pessoas de outro sexo».

Procedeu-se à consagração de todas ao Coração Imaculado de Maria, havendo a bênção com o Santíssimo Sacramento.

Depois, em frente do templo, ao ar livre, o frade capuchinho Jerónimo do Souto fez uma allocução.

A festa terminou com coro falado, pelas criadas, acerca da sua dignidade humana, cristã e profissional.

Conferências de S. Vicente de Paulo

Com o cerimonial litúrgico da praxe, realizou-se hoje, de manhã, na basílica da Estrela, por iniciativa das Conferências de S. Vicente de Paulo de Lisboa, o acto da renovação anual da sua consagração ao Sagrado Coração de Jesus.

Celebrou a missa o rev.º dr. Sebastião Pinto.

Juventude Escolar Católica

Promovida pela direcção diocesana da Juventude Escolar Católica do Patriarcado, realizou-se hoje, de tarde, no Liceu Camões, a festa de encerramento das actividades do ano 1951-52.

Presidiu o sr. arcebispo de Mililene e usaram da palavra várias individualidades.

Procissão de N. S. de Fátima na freguesia do Castelo

A hora a que fechamos o nosso jornal, está a realizar-se a procissão de Nossa Senhora de Fátima, promovida pela Irmandade do Santíssimo Sacramento, da freguesia de Santa Cruz do Castelo. O cortejo religioso, no qual se incorporaram as crianças da Catequese, senhoras da Acção Católica e dos seus organismos especializados, clero, Irmandade e pálio, sob o qual seguia o prior com o Santo Lenho, percorrerá o itinerário já anunciado e, chegado à Parada do Castelo de S. Jorge, será dada a bênção à cidade, regressando depois à igreja.

Caiu ao rio Mondego e morreu ao chegar ao hospital

FIGUEIRA DA FOZ, 15. (Pelo telefone) — Esta manhã, pelas 10 horas, quando o sr. Manuel João Ponte, de 56 anos, agente da Companhia de Seguros Tranquilidade, descia as escadas da avenida marginal, ou por ter escorregado ou por qualquer outra razão, caiu ao rio e foi levado pela corrente que era de vassante. Pessoa alguma deu pelo acidente e só mais tarde, de bordo de um barco que navegava no rio, o infeliz foi visto a debater-se com as águas. Recolhido prontamente, conduziram-no ao hospital onde veio a falecer pouco depois. O funeral do sr. Manuel Ponte realiza-se amanhã.

MARTINHO

Café — Cervejaria — Bilhares

Ementa da Semana; Prato do dia:

- Domingo — Arroz à Valenciana
- 2.ª Feira — Mãoszinhas de vitela à jardineira
- 3.ª Feira — Bacalhau à Gomes de Sá
- 4.ª Feira — Dobrada à moda do Porto
- 5.ª Feira — Língua estufada à Florentina
- 6.ª Feira — Bacalhau à Martinho
- Sábado — Peito de vitela estufado à Verde Prado

Num ambiente agradável, fresco, COM BOA CERVEJA, V. Ex.ª encontrará, além de um bom serviço de Restaurante, todos os bons aperitivos da CERVEJA.



Alta qualidade ao mais baixo preço, só no
OCULISTA DE LISBOA, L.ª
Rua da Madalena, 182-D
(Frente à Rua de St.ª Justa)
É uma verdade indiscutível e que se comprova com uma visita à nossa casa.

Festa anual da Cruzada Eucarística das Crianças

De tarde, realizou-se também, no Seminário dos Olivais, a festa anual da Cruzada Eucarística das Crianças de Lisboa. Às 16 e 30 reuniram-se naquele estabelecimento de ensino religioso muitas centenas de crianças de ambos os sexos, pertencentes às várias freguesias da capital. As crianças tomaram parte na procissão solene que, sob a presidência do sr. cardeal-patriarca, ali se realizou e nela fizeram a oferta solene, ao ilustre purpurado, da Grinalda Espiritual e da Bolsa do Seminarista.

O Corpo de Deus em Alcobaca

ALCOBACA, 15. (Pelo telefone) — Celebra-se hoje, nesta vila, a festa do Corpo de Deus, que ha bastantes anos não se realizava. O programa, que é vasto, consta de missa solene com sermão, pelo padre João de Sousa, estando a parte coral a cargo de um numeroso grupo, com a colaboração do povo. Às 17 e 30, haverá procissão com o Santíssimo Sacramento, precedida da Banda de Alcobaca, que a esta festa presta o seu concurso.

Preside à solenidade, como representante do sr. cardeal-patriarca, o sr. cônego António de Campos, membro do cabido da Sé Patriarcal de Lisboa, pároco da freguesia da Estrela e natural desta vila.

Uma imagem da Senhora de Fátima no Brasil

RIO DE JANEIRO, 15. — Chegou a esta capital a imagem da Senhora de Fátima, a bordo do paquete «Alcantara». Esta imagem percorreu já diversos países da Ásia, África e América e vai percorrer agora todos os Estados do Brasil. Será objecto de numerosas manifestações religiosas. — (F. P.).

O subsecretário das Obras Públicas inaugurou em Coimbra três bairros económicos

COIMBRA, 15. — (Pelo telefone) — O sr. engenheiro Saraiva e Sousa, subsecretário de Estado das Obras Públicas, inaugurou esta manhã, em Lervão, no concelho de Penacova, as importantes obras de restauro da igreja do velho convento e um bairro para gente pobre, no Alto do Carvalhal.

Aos actos assistiram o governador civil da Coimbra, sr. dr. Eugénio Mascarenhas de Lemos; o presidente da Junta da Província da Beira Litoral, sr. professor Bissau Barreto; o presidente da Câmara Municipal de Penacova, um representante do sr. arcebispo-bispo-conde, além de outras entidades e de muito povo, que recebeu aquele membro do Governo com entusiásticas manifestações.

Na escola realizou-se um almoço em honra do subsecretário de Estado das Obras Públicas, findo o qual regressou a Coimbra, onde chegou pelas 17 horas, a fim de, numa sessão efectuada na Conchada, inaugurar 20 moradias destinadas à classe pobre e 63 do bairro económico da Comiada.

ACORDO COMERCIAL entre a Itália e Portugal

Regressou a Lisboa o sr. dr. Correia de Barros, director-geral dos Negócios Económicos e Consulares do Ministério dos Negócios Estrangeiros, que presidiu na capital italiana às negociações e assinatura do novo acordo comercial luso-italiano.

Há 30 anos

Tanger, a Espanha e a França

Em 15 de Junho de 1922 publicava o «Diário de Lisboa» o seguinte telegrama:

«MADRID, 15. — A questão de Tanger volta a originar novos atritos entre a Espanha e a França por causa do acordo independente realizado por este último país com o sultão do Marrocos sobre as obras e exploração do porto. O ministro da França tem-se negado a assistir às reuniões realizadas em Tanger, que são presididas pelo ministro espanhol. Afirma-se que a Inglaterra, aliada da Espanha, não consentirá que se coloque uma única pedra para as obras, enquanto não se esclarecerem os direitos reservados às três nações sobre a cidade e o porto de Tanger».

GRUPO DOS AMIGOS do Museu Machado de Castro

COIMBRA, 15. (Pelo telefone) — Sob a presidência do sr. professor João Pereira Dias, director da Faculdade de Ciências da Universidade de Coimbra, ladeado pelo sr. dr. António do Amaral Cabral, presidente do Tribunal da Relação, e pelo sr. dr. Pierre David, professor da Faculdade de Letras, realizou-se no Museu Machado de Castro a segunda reunião dos sócios fundadores do Grupo dos Amigos deste Museu de Coimbra. A comissão organizadora ficou constituída pelos srs. dr. Alberto Rocha Brito, professor da Faculdade de Medicina, dr. Torcato de Sousa Soares, professor da Faculdade de Letras, Luis Reis Santos e dr. João Manuel Baitrão Oleiro, respectivamente, director e conservador-adjunto do Museu Machado de Castro.

Packard

Mayfair 1952

TUDO O QUE PODIA DESEJAR
NUM AUTOMÓVEL...
AS LINHAS AERODINÁMICAS...
A VISIBILIDADE DO CONVERTÍVEL...
A SOLIDEZ DO CARRO FECHADO...

O FAMOSO MOTOR "THUNDERBOLT"
E A TRANSMISSÃO AUTOMÁTICA

Ultramatic Drive

É MAIS DO QUE UM AUTOMÓVEL, É UM "Packard..."

EM EXPOSIÇÃO
NAS CONCESSIONÁRIAS
PARA O SUL DO PAÍS

MOCARE, L.ª
AVENIDA ANTÓNIO AUGUSTO DE AGUIAR, 19-A LISBOA
SERVIÇO • OFICINAS • PEÇAS: RUA D. LUÍS DE NORONHA, 40, 40-A

NINA

Triunfa todos os dias
nesta Boite

GINETTE GARCIN

Penitrol

Pastilhas de penicilina
para as doenças da boca e garganta, anginas, gengivites, laringites, piórrreias, etc.
GRIPES
À VENDA EM TODAS AS FARMÁCIAS

HOTEL PARQUE

S. MARTINHO DO PORTO
GRANDES REMODELAÇÕES
TENIS PING-PONG ESPLANADA
TEL.: N.º 8 ABERTURA: 1 de Julho
LISBOA: 4.6737

Teatros e Cinemas Impressões da Itália

Atrás do reposteiro

Está constituído, em definitivo o elenco da companhia de revistas que a Empresa Portuguesa de Espectáculos organizou para uma digressão a África, e que se compõe dos seguintes artistas: Madalena Sotto, Maria Luisa, Aida Baptista, Maria Adelina, Alberto Ghira, Pereira Saraiva, Domingos Marques e Carlos Coelho. Contra-rega António Assunção; ponto, António Torres; maquinista, José Potier.

Na próxima semana, a revista «Lisboa Nova» será apresentada em ultimas representações ao Teatro Monumental a preços populares.

Hoje deve ficar escolhida a peça que vai entrar em ensaios no Teatro Monumental, para inauguração da época de Verão.

O cantor Alberto Ribeiro assinou ontem o contrato para actuar durante dois meses na Radio do Rio de Janeiro e S. Paulo, para onde segue brevemente por via aérea.

Os artistas Fernand e Soares Borba constituíram uma «dupla» de cómicos excêntricos denominada «Tip y Top».

Toda a direcção artística do repertório que a companhia do Teatro Apolo vai apresentar no Brasil, será orientada por Ribeirinho, até às vésperas do seu embarque.

Tercas-feiras clássicas no Tivoli

Está a despertar enorme curiosidade o comentário que o distinto professor dr. Diogo Furtado vai fazer depois de amanhã, às 18 e 15, no Tivoli, ao notável filme inglês «Veneno de Amor», escrito, realizado, musicado e interpretado pelo célebre Noel Coward, o mesmo autor de «Breve Encontro».

Só hoje, no Coliseu

«A Rainha de Navarra» e «Os Atiradores», dois grandiosos filmes. Amanhã, inauguração de uma semana de filmes portugueses com os filmes «Cantiga da Rua» e «Sonho de Amor».

Que ninguém deixe de ir hoje ao Coliseu para ver, pela ultima vez, os grandes filmes «A Rainha de Navarra», uma superprodução histórica com Gino Cervi e Valentina Cortese e «Os Atiradores», a mais engraçada comédia das comédias de Bucha e Estica. Amanhã, os filmes portugueses «Cantiga da Rua» e «Sonho de Amor».

Recintos de diversões

No Casino de S. Jorge, da Feira Popular, estreia-se hoje a bailarina Anita Sansano.

(Continuação da 1.ª página)

finas e harmoniosas, como ombros de Afrodites, se não vendo muito ao longe a safira transparente do lago Trasimeno, onde as águas, sem adágio, apenas melodia de buzio nacarado, as nuvens penteadas como virgens rafaelas, as «isolas» adormecidas, a luz voluptuosa, as montanhas lilases, já não lembram a famosa batalha em que Anibal, vencedor, perdeu Roma, que acabou por o vencer com as delicias galantes de Capua.

Se Greta Garbo passasse por uma destas ruas, estreitas, de negros prédios esguios e rubros palácios castrenses, no meio destas gloriosas flores florentinas, que encastam nas palmeiras as mais belas gemas do Mundo, ninguém daria pela sua celebridade de mulher fatal. Seria mesmo — uma a menos! A juventude é como as águas do Arno: correm cada vez mais rápido, e não voltam mais!

Quanto à exposição de Leonardo da Vinci, com o seu misterioso Eros giocondesco, ficará para depois. O que irei ver, meu Deus! O génio mais universal dos séculos não pensou em corrigir a natureza humana, tornando uma realidade o perturbante Endimião helénico, cujo corpo de mármore, seios e cabeça de mulher e formas varonis se encontra a cada passo nos museus? Papini chama a Miguel Angelo o yígaro de Cristo, na arte, e a este como qualificado senão de supremo criador na Terra?

Ao fim da tarde, atravesso o Arno, e na Piazza Pitti encontro uma recordação, que me faz estremecer. Num velho prédio, de três andares, lezardento, como diria Fialho, vejo uma lápida, que assinala ter ali vivido de 1868 a 1869 Fedor Dostoeski. A casa faz esquina para «Via del Velluti», onde há uma madona de pedra, rua triste e sombria, de gente pobre, com buracos sinistros e escuros, a servirem de janelas. Era nestes prédios misteriosos e dramáticos que o grande romancista gostava de habitar. Espreitei a escada, que tem a entrada duas colunas e uma grossa grade de ferro. Parece uma prisão. Tudo puro cenário dostoeskiano — lugubre, sombrio, infernal. Foi ali que escreveu o «Idiotas», e a gente pasma de como o gigante eslavo trouxe até aqui agarrada nas mãos descarnadas de assassino de almas a terra de Santa Real Rússia. O suave clima da Florença não o influenciou. Não deve ter visto uma estátua, um museu; a alma bastava-lhe para a criação do seu fantástico mundo de sombras, tal como Dante, em cuja fria lustral toquei, religiosamente, no Baptisterio, que fica em frente da Duomo. Foi ali que as suas primeiras lágrimas vieram ao Mundo, sob a chuva de ouro dos mosaicos da cupula, que ele, mais tarde, convertia em chamas infernais, vindando-se de «comer o duro pão alheio e subir e descer as escodas dos outros...».

Quem és tu, que vens antes da hora? Quem é este que, sem estar morto, atravessa o reino dos mortos? — pergunta-lhe, á entrada da cidade de Dite, um condenado cheio de lodo, enquanto um invejoso se afasta, cambaleante, com os olhos cosidos a arame.

Seria a tua cidade, esta linda flor do Arno, que parece sorrir embriagada pelo crepúsculo. É um espectáculo unico em que a visão alucinada ultrapassa a imaginação mais ardente. Contemplo o poente da Ponte Vecchia, ao lado do busto de Cellini, patrono dos ourives, que têm ali os seus escaparates de jóias coruscantes, que andam nos vestidos pintados por Bronzino e Tintoretto. Passam, rápidos, multicóres, vertiginosos, automóveis e motocicletas, num barulho infernal. Mas consigo recolher-me. E, como se tudo aquilo não existisse, olho o céu para o Ocidente, onde a paleta de Ticiano, que devia ter, o mesmo contorno de uma lira, atrai as suas cores, os seus timbres, as suas harmonias, as suas tintas, as suas pinceladas, na tela infinita do Céu. Enquanto a cidade não regressa ao silêncio e a sombra dos séculos, tumulto que a noite parece fechar para sempre, vejo o Sol desaparecer, como um troféu ensanguentado, em poucos segundos, por detrás dos Apeninos. Então, tudo fica azulado, cinzento, há estrias de ouro, roxos de vitral, líloses e violetas como só o têm as pálpebras das mulheres nas madrugadas brancas e insones, e, por infinitas graduações, no horizonte onde ainda palpitam pedaços de luz, quais bandeiras esfarapadas, cingidas pelo sangue dos vencidos, mergulha nas águas do Arno, que resplandecem naquela instantânea e fulgurante apoteose. Grandes pinceladas de cores esbatidas ainda ficam espalhadas no Céu, que se cobre, suavemente, com o manto da noite, pensando, sonhando, dormindo, como a estátua simbólica, que Miguel Angelo, na capela dos Medicis, pôs aos pés do duque de Nemours. Para que despertá-la?

Mentre ch'el danno e la vergonna dura non veder, non sentir n'e gran ventura...

Quando volto ao coração de Florença, ao dobrarem a esquina da Via Calzaieli, encontro duas portuguesinhas, com os pais, mas já tão graciosamente florentinas, que não me atrevo a identificá-las. Olho para a Duomo, onde hoje se realiza a procissão do Corpo de Cristo, a que assistirá o cardeal Elias della Costa, e vejo lá, no cimo, sobre o cofre de mármore do velho templo, marchetado de pedrarias, na mais grandiosa cupula que tem a Itália, uma Cruz a néon. Foi acesa pelos homens, na terra, para que a vejam nas alturas. Os mesmos sinos que Dante ouviu, no terrível palácio da Signoria, vibram lentamente enterrando o corpo da cidade morta! — A. P.

Filatelias

Ainda a reunião de Coimbra

Grande êxito de organização e de direcção, a reunião filatélica realizada em Coimbra marcou tanto pela quantidade como pela qualidade dos assistentes, entre os quais alguns dos melhores coleccionadores portugueses, como os brigadeiro Cunha Lamas, A. de Castro Brandão, A. J. Correia Junior, dr. Montalvão, dr. Vasconcelos Carvalho, capitão Magalhães, dr. António Fragoso, Vitorino César Dória, dr. Carlos Mantero, Romariz, e quase todos os comerciantes filatélicos, como A. Molder, Artur de Vasconcelos, J. Ell, A. Schick, Armando Lima, etc., etc. A reunião, que foi presidida pelo sr. governador civil de Coimbra, marcou ainda pela presença de muitas senhoras, pelo excelente almoço, pelo ambiente em que foi servido, e, mais ainda, pelas ideias e sugestões, críticas e decisões tomadas na segunda parte dos trabalhos, sob a presidência do sr. dr. Vasconcelos Carvalho, presidente do Clube Filatélico de Portugal.

Não resta dúvida de que se está entrando numa fase nova. Questão é, agora, que todos se apercebam disso, e se unam ao redor dos dirigentes, para desenvolvimento, valorização e prestígio da filatelia portuguesa. — A. B. C.

Notícias filatélicas

O Brasil emitiu agora uma série de três selos, de Crs. 2,40, 5,00 e 10,000, comemorativa do centenário do Telégrafo. Mal centrados e mal picotados, conhece-se já uma variante de cor do selo de Crs. 10,000.

O ultimo numero de «O Selo», além de um artigo do dr. Vasconcelos Carvalho, insere uma critica aos trabalhos de organização do centenário do selo postal português, por J. Campelo.

Os coleccionadores e comerciantes de selos devem enviar para a sede do Clube Filatélico de Portugal todos os selos sujos, enfiados, com falta de serrilhas e outros defeitos, os quais serão oportunamente e publicamente destruídos. Haverá prémios para quem enviar maior quantidade de selos nestas condições.

Do leilão da coleção Dória, de que já se fizeram três sessões, ficaram ainda para vender espécies que serão postas á venda numa quarta sessão.

Limpeza e restauro de carpeles

As suas tapeçarias precisam de ser limpas ou restauradas?

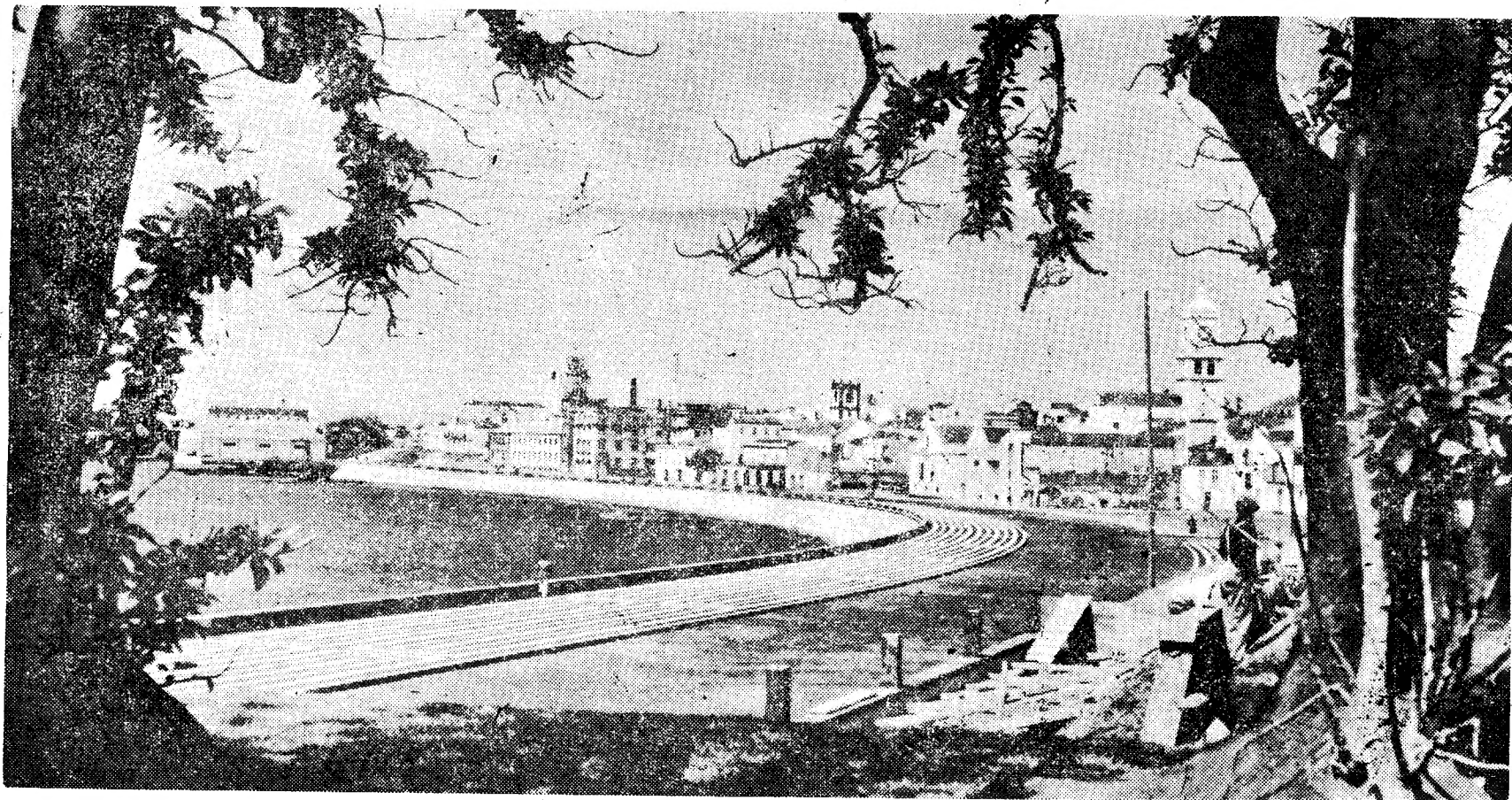
Consulte os serviços especializados da

FABRICA DE TAPEÇARIAS SULTAO

Pedidos aos escritórios: Rua Conde de Redondo, 64, 2.º, direito—Telefone 45359

ORÇAMENTOS GRATIS

AVENIDA MARGINAL DE PONTA DELGADA



Esta avenida, que acaba de ser inaugurada, constitui um decisivo elemento no progresso económico e no desenvolvimento turístico daquela cidade açoriana.

EXECUTADA POR: **CONSTRUÇÕES TÉCNICAS, LDA.** — Praça do Município, N.º 13-3.º — LISBOA

ANDEBOL

Os campeonatos nacionais prosseguiram hoje

em Lisboa, Porto e Coimbra

O campeonato nacional de andebol para seniores continuou hoje com jogos em Lisboa e Coimbra.

Com o F. C. do Porto virtualmente apurado campeão, a jornada de hoje teve escasso interesse, pertencendo à capital o desafio de maior expectativa, apenas, por serem adversários os grupos do Benfica e do Sporting.

Em Coimbra, o Salgueiros venceu, como se esperava, a Académica.

Salgueiros, 6—Académica, 3

Jogo no campo de Santa Cruz. As equipas formaram:

A. Académica: Peleri; Magro e Catarino (2.º); Pratas, Correia Santos e Catarino (1.º); Amandio (na segunda parte, Oliveira), Leal, Oliveira, Valejo e Fonseca.

Salgueiros: Rocha; Alvaro e Meireles; Carreira, Viana e Nando; Manuel, Waldemar, Chico, Matos e Afonso.

Os Portuenses ganharam com justiça, pois durante todo o desafio, mostraram-se superiores aos Conimbricenses. Ao intervalo, 4-1.

Os golos do Salgueiros foram obtidos por Chico (2), Afonso (2), Matos e Manuel; pela Académica marcaram Amandio (2) e Valejo.

Sporting, 8—Benfica, 7

Jogo no campo da Aliança, com reduzida assistência. Arbitrou o sr. Norberto da Silva, formando as equipas assim:

Sporting—Felix; Vital e Orlando; Leonel, Domingos e Rui; Pereira de Sousa, Luis Neves, Matos Moura, Chagas e Delier.

Benfica—Andrade; F. Pereira e Claro; (depois Aguilár); Leandro, Jorge Afonso e Trindade; Mário, Gonzaga, Salazar, Aguilár (depois Lopes) e Dinis.

A partida, sem interesse de maior para a classificação, só teve de bom as constantes oscilações do marcador. Ganharam os verde-brancos e o seu triunfo aceita-se sem rebuço. Ao intervalo, havia 5-5. O Benfica abriu o activo a um minuto de jogo por Mário; Rui em-

(Continua na 8.ª pag)

MOTORISMO

João Fresco venceu pela segunda vez a volta a Portugal

Os doze concorrentes da Volta a Portugal em motocicleta, prova de regularidade organizada pela secção de motorismo do Sport Lisboa e Benfica, começaram a partir hoje, de Setúbal, às 13 horas, a fim de completarem a última etapa, que terminou, ao fim da tarde, em Lisboa, no campo de jogos do clube organizador. Antes, porém, os motociclistas tiveram de submeter-se a provas de regularidade, de arranque e negativa. A derradeira tirada compreendeu 252 quilómetros. Depois da chegada ao Campo Grande, os concorrentes terão de realizar mais uma prova complementar, de pericia. Só à noite o júri dará a classificação oficial, embora não deva sofrer muitas alterações a que já se conhece.

A etapa de ontem, de Portalegre a Setúbal (642 quilómetros), com passagem por Évora, Beja, Ervidel, Loulé, Silves, Lagos, Odemira e Alcácer do Sal, foi a mais extensa e uma das mais duras. De novo os concorrentes tiveram de lutar contra os efeitos do mau tempo.

Manteve-se em Setúbal a classificação que o júri laboriosamente pudera elaborar em Portalegre e que era a seguinte:

CLASSE «B»—1.º João Fresco (Ginásio), 15 pontos; 2.º José Salgado (Clube 100 à Hora), 17; 3.º Abrantes Correia (Benfica), 25; 4.º Afonso Espalha (100 à Hora), 31; 5.º José Moreira (Benfica), 34; 6.º José Martins (G. C. P.), 36; 7.º Bernardino Ferreira (G. C. P.), 37; 8.º Helder David (G. C. P.), 40; 9.º Espírito Santo (100 à Hora), 45. No Grupo «A», apenas Alfredo Fidalgo completou a tirada no tempo regulamentar, porque Fernando Guerra sofreu um acidente e Eugénio Correia perdeu tempo a prestar-lhe auxílio.

Fernando Guerra continua, porém, no primeiro lugar, com 15 pontos.

DESPORTOS

Duas vitórias do Benfica nas provas de ciclismo hoje disputadas

A Associação de Ciclismo do Sul organizou hoje uma corrida de independentes na distância de 169 quilómetros. O percurso foi de Lisboa a Santarém, por Benavente e Almeirim e regresso a Lisboa por Azambuja e Vila Franca. A corrida foi disputada com muito interesse, registando-se no final a média elevada de 36.354 metros.

O benfiquista Miguel Rodrigues foi o grande animador da prova, tendo fugido ao pelotão antes de Almeirim, onde passou já com 1 minuto de avanço. Prosseguindo no seu esforço Miguel Rodrigues chegou a Azambuja com 2 m. e 30 s. de vantagem, mas nesta altura o Sporting moveu uma forte perseguição com tanto êxito que o benfiquista foi alcançado na Encarnação. Formou-se então um grupo de cinco corredores na vanguarda os quais resolveram o pleito na embalagem para a meta.

Classificação até ao 6.º lugar:

1.º—Onório Francisco, Benfica; 2.º—Julio

Mourão, Sporting; 3.º—Edgar Marques, Benfica; 4.º—Manuel Polido, Sporting; 5.º—Miguel Rodrigues, Benfica, todos em 4 h., 38 m., e 55 s.; 6.º—Manuel Gonçalves, Benfica, 4 h., 40 m., e 15 s.

Por equipas: 1.º—Benfica, 9 pontos; 2.º—Sporting, 13 pontos.

Lisboa-Benavente e volta para amadores

A Comissão Pró-Ciclismo organizou também uma prova entre Lisboa-Benavente e volta na distância de 101 quilómetros. A corrida destinada a amadores disputou-se pelo sistema de contra-relógio por equipas.

Concorreram cinco clubes, saindo de Lisboa com intervalos de 10 minutos. Em Benavente o Benfica era primeiro, tendo gasto uma hora e dezasseis minutos à média de 39.740. Os benfiquistas foram ainda os melhores a caminho de Lisboa.

Classificação até ao 6.º:

1.º—Fernando Maltz, Benfica, 2 h., 42 m. e 45 s.; 2.º—Afonso Henriques, Benfica, mesmo tempo; 3.º—Armando Pereira, Benfica, 2 h., e 44 m.; 4.º—Anibal Costa, Alpiarça; 5.º—Costa Luis, Alpiarça; 6.º—José Ceu, Alpiarça, os três em 2 h., 44 m. e 20 s.

A média do vencedor foi de 37.235.

Por equipas: 1.º—Benfica, 8 h., 9 m. e 30 s.; 2.º—Águias de Alpiarça, 8 h. e 13 m.; 3.º—Carcavelos, 8 h., 22 m. e 30 s.; 4.º—Cascais, 8 h., 49 m. e 38 s.

ATLETISMO

O Decatlo Nacional e as provas de selecção olímpica

Devido ao mau tempo que se fez sentir esta manhã, e principalmente pelas pistas do Estádio José Alvalade se encontrarem alagadas nalguns sítios, não se puderam efectuar as provas do Decatlo Nacional e de selecção olímpica, bem como a segunda ronda do torneio B. S. B. que estavam marcadas para hoje.

Estas competições ficaram adiadas para o próximo domingo, para aquele mesmo Estádio.

Amanhã realiza-se excepcionalmente uma prova de selecção olímpica, para o atleta Alvaro Dias, do Sporting, pelas 19 horas, nas pistas do Lumiar.

Consta que foi entregue à Camara Corporativa, por intermédio do Ministério da Educação Nacional, um projecto dos estatutos que regerão no futuro as transferências. Nesse projecto estuda-se a possibilidade de tornar livres as mesmas transferências—claro está, não esquecendo deveres—dos atletas puramente amadores. Sendo assim, apenas duas ou três modalidades ficariam sujeitas à lei actual—talvez o futebol, o ciclismo e o boxe.

Estes estatutos virão revolucionar os meios desportivos, em cujos «bastidores» muito se fala deste assunto.

Cremos que tudo isto é devido ao grave problema que surgiu no atletismo.

FUTEBOL

Está assegurada a «Taça do Rio»

RIO DE JANEIRO, 15.—Está assegurada a realização da Taça do Rio de Janeiro, organizada pelo Fluminense. O torneio, que esteve comprometido por os vereadores não permitirem que o preço das bancadas subisse para trinta cruzeiros, trará a esta cidade algumas das mais famosas equipas da Europa, entre as quais a do Sporting, campeão de Portugal.

A Imprensa desenvolveu intensa campanha para que o torneio não deixasse de se efectuar, uma vez que a palavra do Brasil estava comprometida.

O «Globo» inseriu, até, um telegrama de Lisboa assinado pelo funcionário diplomático, dr. Mário Saladini, chamando a atenção para o prejuízo para o prestígio do futebol brasileiro que resultava do cancelamento do torneio, revelando que o Sporting tinha despedido uma temporada na América do Norte, para aceitar o convite do Brasil.

O mesmo jornal atacou o critério dos vereadores, estranhando que estes se não tivessem importado com as nomeações de quase mil funcionários para a Camara Municipal e com o aumento do preço dos géneros indispensáveis para a população, prendendo-se com o futebol, que não é explorado por empresa privada e cujos lucros são empregados no desenvolvimento dos desportos.—(L.).

NATAÇÃO

A prova da «Meia Hora» e dois novos «records» de equipas do Algés e Dafundo

Integrado nas festas do 37.º aniversário do Algés e Dafundo efectuou-se hoje, de manhã, a prova da «Meia-Hora», para disputa da taça «Camara Municipal de Oeiras», entre equipas de nove nadadores.

Verificou-se o seguinte resultado final:

1.º—Equipa «João Franco do Vale», que percorreu a distância de 2.726 metros; 2.º—Equipa «Guilherme Patroni», com 2.725 metros; 3.º—Equipa «Eduardo Barbeiro», com 2.713 metros; 4.º—Equipa «Fernando Madeira», com 2.534,5 metros.

Ontem à noite na piscina do Pedrouços, duas equipas do Sport Algés e Dafundo fizeram tentativas de «records».

Na estafeta de 5x50 metros livres, iniciados, a equipa constituída por Sérgio Sarabando Martins, António Mariz Sarmiento, Luís Vasco Lorenna, António Gonçalves Pereira e Fernando Furtado de Castro, estabeleceu novo «record» da categoria com o tempo de 2 m., 54 s., e 2/10 (o antigo «record» era de 2 m., 56 s., e 3/10).

Na estafeta de 3x50, estilos, seniores, uma equipa formada por: Eunice Sergey (costas), Eduardo Barbeiro (mariposa) e Fernando Madeira (crawl de frente) percorrendo a distância em 1 m., 36 s., e 9/10, estabeleceu novo «record» nacional absoluto, (o anterior «record» era de 1 m., 37 s. e 2/10).

PROVAS DA A. F. L.

Os jogos de hoje

para a «Taça Tejo» foram ganhos pelo Benfica

Belenenses e Casa Pia

O torneio da Taça «Tejo» está prestes a terminar. Hoje disputaram-se os encontros correspondentes à 16.ª jornada que é antepenultima da prova. A incerteza quanto ao vencedor mantém-se emprestando animação e interesse ao certame.

Os desafios de hoje decorreram com regularidade. Sobre eles damos a seguir breves notas:

Benfica, 2—Seixal, 0

Jogo no Seixal, sob a direcção de Agostinho Narciso.

As equipas alinharam: Benfica: Braulio, Jacinto, António Manuel e Baptista; Calado e Cesário; Brás, Arlindo, Julio, Moniz e Manero.

Seixal: Carlos Silva, Jerónimo, Costa e Lenine; Artur e Vitorino; Rebelo, Portela, Valente, Alvaro e Ismael.

A primeira parte, sem golos, foi a consequência do equilíbrio da luta entre os dois grupos nesse período.

Na segunda parte, porém, o Benfica tornou-se mais perigoso e conseguiu construir uma vitória tranquilizadora.

Logo na primeira avançada da primeira parte os lisboetas obtiveram o primeiro tento por intermédio de Arlindo. O Seixal procurou o empate mas foram ainda os visitantes que, aos 23 minutos, aumentaram a vantagem com um golo feito por Moniz.

Estoril, 0—Casa Pia, 1

Jogo no campo da Amoreira, arbitrado por Albano Lopes e disputado pelos seguintes jogadores:

Estoril—Barbosa; Sebastião e Cunha; Pastorinho, Henrique e Gilberto; Barrucho (depois

(Continua na 8.ª pag)



HOJE — DOMINGO, 15

no «WONDER-BAR»

depois das 21 horas

Jantares e Ceiás-Dançantes

com as orquestras

VIEIRA PINTO

e

TONY AMARAL

A ORQUESTRA VIEIRA PINTO, DURANTE O JANTAR EXECUTARÁ UM PROGRAMA ESPECIAL DE CONCERTO

Consumo mínimo, 40\$00, incluídas todas as taxas



INAUGURA-SE NO DIA 20 E VAI CERTAMENTE CONSTITUIR UM BOM EXITO DA INICIATIVA PARTICULAR. Estarão patentes ao publico os melhores atractivos do genero, tais como a CIDADE ENCANTADA e outros divertimentos da actualidade, barraças de tiro ao alvo, o pim-pam-pum, pista de automoveis (o que há de mais moderno!), carrouséis de cavallinhos e aviões, parque infantil, «bar-dancing» de luxo, recinto para variedades ao ar livre, etc. Várias esplanadas com vista para o Tejo. Restaurante típico «Madragoa», Café-Bar «Nautico» e café das pretas (com palhotas) Bailarico popular ao ar livre. E o mais que dentro de poucos dias se verá... O POVO DE LISBOA EM S. BENTO! A VERBENA DE UMA-COLECTIVIDADE DESPORTIVA MAIS BEM ORGANIZADA, LUZ, ALEGRIA, ENTUSIASMO.

ACABA DE APARECER

TRIUNFO

O NOVO ROMANCE DE SARAH BEIRÃO

PREÇO 25\$00

Edição da

Porto Editora, Limitada — Porto

Depositária

Empresa Literária Fluminense, L.ª

Rua da Conceição, 125-1.º Esq.

Telef. 35657 — LISBOA

TÁGIDE

Música de dança no

Salão e no Terraço

Largo da Biblioteca, 19 Telef. 35327



Julio Aparicio



DEPOIS DE AMANHÃ

Terça-feira, 17, às 21,45

A CORRIDA RECORDE DE 1952

APARICIO-ORDOÑEZ

com toiros do DR. ANTONIO SILVA

DR. FERNANDO SALGUEIRO e D. FRANCISCO MASCARENHAS

com toiros de PINTO BARREIROS

Pegas pelos forcados de Evora, de PASCOAL DO CARMO

UMA CORRIDA QUE VAI FICAR MEMORAVEL

GRANDE PROCURA DE BILHETES NOS RESTAURADORES, 7



Antonio Ordoñez

Teatro MONUMENTAL

DUAS SESSÕES
às 20.30 e 22.45, com
A SUPER-REVISTA EM
TERCEIRO MÊS DE
REPRESENTAÇÕESLISBOA
NOVAUma grande companhia
com Laura Alves, João
Villaret, Alvaro Pereira,
Eugénio Salvador e
Teresa Gomes

— Lugares desde 7\$00 —

AGUARDENTE VELHA
Niepoort
a prova está na prova

Emagrecer

OBÊSOS

Finalmente apareceu um novo princípio
activo, de origem Americana, que vem re-
volucionar o tratamento das OBESIDADES
e GORDURAS INUTEIS, (sem dieta e até
ótimo para a saúde em geral) registado
em Portugal como Mybzal.
Enviam-se gratuitamente literaturas mais
explicativas para apreciação do seu médico.
FAL—Apartado 142—LISBOA
À venda nas Farmácias

CRISTAL

HOJE: Despedida
da simpática artista

BEL MARY

Exito retumbante da atracção Plástico-Acrobático do Lido de Paris

LES MOLI

TAVARES BELO com VILAÇA, MACHADO LAGES
e o vocalista MONIZ TRINDADE

ERASTO AND HIS DANCERS UMA ATRACÇÃO NACIONAL

CONCHITA GONZALEZ — ESMERALDA DE LOS REYS — BEL-MARY
LINA REY — LOLITA VALADARES — MARIA LUIZA DE LOS GODOS
SUZEL

E O CONJUNTO CRISTAL com o vocalista CARLOS FERNANDO

Todo o género de retratos e
secção à parte para trabalhos
de amadores. Molduras. Rólos,
e máquinas de todas as marcas.
CONSULTE OS NOSSOS PREÇOS

FOTO/ACHILLES

Av. Almirante Reis, 1-E (próximo da Garage Lys)

CASINO DE S. JORGE

FEIRA POPULAR
com ROSA BLANCA

GENY Y BEL GUERRA

ESMERALDA de TOLEDO

Notável parella de baile de grande classe
Música constante
com a Orquestra

THE ROYAL JAZZ

Graciosa vadeta da canção e outras atracções
e o seu vocalistaHOJE, ESTREIA
da gentil bailarina
**ANITA-
SANSANO**

Abreu Moreira

AS ENCHENTES CONTINUAM

O CARTAZ DE EXITO MAIS RETUMBANTE DE CADA NOITE É

A FEIRA POPULAR DE LISBOA

Não há preocupações de preços, de «toilettes» ou de escolha de programas, ante a
necessidade de distrair o espirito e retemperar os nervos de um dia de calor.

O PARQUE DE PALHAVÁ

Conjunto admirável de atracções e diversões, e de motivos de ensinamento através dos
seus pavilhões e «stands», que compõem a Feira de Amostras.É O PASSATEMPO IDEAL QUE SATISFAZ NOVOS E VELHOS, RICOS
OU REMEDIADOS

Alegria, boa disposição e bem-estar por

1 ESCUDO

GOZANDO UM ESPECTACULO DE GRANDE CATEGORIA

O grandioso
programa do

OLIMPIA CLUB

O SEMPRE
EM FESTA!

COM O ESPANTOSO EXITO DA ACTUALIDADE

jovens
artistas

HERMANOS BLANCO

os principes do
baile espanhole as gentis
vedetas

MARTHA DE PRAGA

Carmen Ubilla — Chelo Rico e Milita
MartinA alegre
Orquestra
Olimpia
com Romero

VISITE

RESTAURANTE

com entrada privativa pela
O NOSSO

ÓPTIMAS CEIAS com FADOS E GUITARRADAS

por ALFREDO MARCENEIRO E OUTROS POPULARES ARTISTAS — ATÉ DE MADRUGADA

Direcção de Oscar da Silva Tavares—Seleccção rigorosa

MAXIME

NESTE DANCING NAO HÁ CALOR
VIBRANTE DESFILE DE EXITOSA APLAUDIDA
PARELHA

ROCIO Y JULIO

EM BAILADOS
MARAVILHOSOS

A FAMOSA ORQUESTRA ITALIANA DE

RINO CASTAGNA

com o cantor JOHNNY MILLE

A DEUSA BRANCA DAS DANÇAS NEGRAS

ISORA

EM CRIAÇÕES DE RARO DINAMISMO

AS NOTÁVEIS E FASCINANTES BAILARINAS

MIMI SAMANIEGO-MILAGRITOS MENENDEZ-CONCHITA ESPANHA

MUSICA CONSTANTE POR:

JOSE MESQUITA e a ORQUESTRA

com o cantor
MANUEL SERRANO

LOLITA DIAZ

MILI BRONCE

Cartas dos Cinemas



Às 15.15-18.15-21.30

Só hoje e amanhã:

A GAIÇA E A SERPENTE

com Alves da Cunha, Ro-
gério Paulo, Teresa Casal,
Carmen Dolores, Raul de
Carvalho, etc.

Às 21.30: ÉXITO SENSACIONAL

Pânico nas Ruas

com Richard Widmark e Paul
Douglas - 1.º prémio do Festival
de Veneza

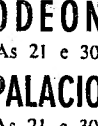
Às 15.15—18.15 E 21.30

A deliciosa comédia

ROUBARAM O MEU MARIDO

com Kathryn Grayson e Van
JohnsonÀs 15.30 e às 21.30: O sensacio-
nal e empolgante technicolor

O ultimo duelo

com Robert Preston, Chill Will's
e John Barrymore Jr.

3.ª SEMANA DO EXITO

Vidas sem Luz

com Zully Moreno e Arturo
de Cordova, os famosos intérpre-
tes de «Deus lhe pague»

O MELHOR AO AR LIVRE

Às 21.30 — PROGRAMA DUPLO

Português Sós contra o Mundo

(Parque Mayer) A mulher que nasceu ontem



SINFONIA DE PAIXÕES

Abbott e Costello

entre assassinos

Tel. 48560

Às 21.15

TERRASSE A 13.ª CARTA

Tel. 20917—Às 21.15 ALEGRIA RAPAZES



Às 15.15-18.15-21.30

Em ultimas exhibições

Belvedere optimista

c/ o famoso artista CLIFTON
WeBB, Joane Dru e Hugh
Marlowe

Às 15.30—18.15—21.30

Pecadora dos Mares do Sul

Uma extraordinária aventura,
com Shelley Winters e Mac-
donald Carey

Às 15.15 - 21.30

Lobos do Mar

com SPENCER TRACY (na fi-
gura do pescador português)
GERALD SHAW
em «Música para Junho»Tel. Plateia e 1.º Bal-
cão 55134 - 2.º Balcão
55135 - Hoje, às 21.30O filme que a América
classificou um dos me-
lhores do ano

Luz nas Trevas

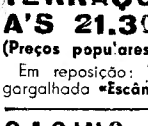
com ARTHUR KENNEDY e PEGGY DOW



Às 21 e 30

Só hoje e amanhã: Últimas
do vibrante filme de mistério

LUZ VERMELHA

com George Raft e Virginia
Mayo

A comédia de gargalhada

com Anne Sheridan

ONDE ESTÁ O MORTO?

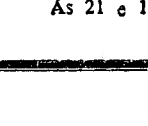
(Preços populares) com Vitor Matur

Em reposição: Ty-one Power na comédia de
gargalhada «Escândalo na 1.ª página»

Às 21 e 30

CARTAS DE AMOR

com Joseph Cotten



Tel. 29656

Às 21 e 15

ALMA TRIUNFANTE

Primavera parisiense

aspirada em duas exposições

de retratos e de naturezas mortas

PARIS, Maio.—Muito perto uma da outra, a natureza morta e a natureza viva abrem as suas portas de exposição, nesta Primavera parisiense. Na Orangerie, mostra-se a primeira na sua evolução através dos séculos, desde os frescos de Herculano até à tapeçaria de Lurçat; na Galeria Charpentier, a segunda desenvolve-se em cem retratos de homem. Uma a outra se ligam por esta natureza presente que as árvores das Tulheries nos trazem, com a transparência verde das suas ramagens luminosas, com o seu ar em volta, com a sombra até das suas folhas bailando sobre este bloco em que esgrevos. Ou em que não escrevo—parado agora, na preguiça de olhar simplesmente quem passa, ou de me lembrar, sem método nem ciência de cicerone, dos quadros que vi.

E não será comum a natureza viva de um retrato e a natureza morta de duas canecas de Chardin ou destes estranhos patos de um fiamingo anónimo, esta mesma natureza desconhecida que o vento breve agita em volta de mim, como agitou em volta do retratado, do pintor, do cavaletto aberto diante de um modelo a simular ou a inventar?

Não lhe será comum esta natureza presente que não deixa que realmente haja «naturezas mortas»? Morta, a natureza do «trompe l'œil», na sua humilde semelhança antiga, ou a natureza reconstruída de Picasso ou de Braque? Aqui, nas salas oficiais do museu, há problemas cheios de interesse que valia a pena pôr. Ora, por amostra, veja o leitor se não acha que no «trompe l'œil» se exige uma ilusão de sentidos que avançam propositalmente para o desengano. Deste jogo, cujas regras se sabem, pode soltar-se toda a imaginação. Depois, eis que a história muda. Acabado o jogo com o impressionismo, com Cézanne, outro recomença: agora entre o objecto, a sua função pictórica e o pintor que o olha, não com o amor de o fazer igual, mas com o orgulho de o tornar noutra, novas relações aparecem. Não mais nos entregamos ao sonho de uma utilização, não mais a nossa mão de propósito se estende para um livro apenas pintado sobre uma prateleira pintada também, não mais o teatro é possível com os objectos inexistentes de uma poética maravilhosa. Com os cubistas eles se desencantaram. E por isso que os pobres habilidosos de hoje não podem fazer mais do que contrafactos.

Os objectos hoje ganharam uma vida própria, não de ficção mas da sua própria realidade pictórica, com outros compromissos. Em Picasso, no Picasso das colagens, das guitarras que aqui se vêem, tudo se reinventou—já que outros tinham destruído a ilusão tátil, já que Cézanne fizera das maçãs pintura para a qual não nos podemos fingir tentados.

Mais longe, noutros salões de outra rua, lado a lado, príncipes inimigos, cavaleiros, heróis ou gente de acaso olham-nos das suas molduras. São cem, no dizer do catálogo—e seria fácil dizer que são cem diferenças, com inquietações, com sonhos, com ignorâncias que ali se expõem. Há seiscentos anos de distância entre este Dante de Giotto (único documento que nos mostra a cor azul dos olhos do poeta—catálogo dixit) e este pasmoso Loti do Douanier Rousseau, e entre eles viveram os outros noventa e oito homens que nos rodeiam, calmos e imponentes ou tímidos ou indiferentes.

Mas viveram também os seus retratistas. Como olharam eles esta viva natureza dos seus contemporâneos? Outros problemas de interesse eram de pôr agora. Se tal pudesse fazer, pediria eu ao leitor amável que reparasse no facto de a humildade com que um certo pão se podia reproduzir, corresponder, no seu tempo, a organização de uma expressão de

retrato que tinha de provocar outra espécie de ilusão, não apenas lúdica mas já simbólica. Daí, a atitude orgulhosa do retratista—que era aquele que fabricava símbolos para uma função social, o seu orgulho diante do retratado que só pelos seus pinceis alcançava outro plano na mitologia nacional ou apenas caseira, por cima do fogão da sala. Depois, no século XIX, eis que tudo se modifica e troca: a recriação independente de objectos pictóricos, a esse novo orgulho, passa a corresponder uma espécie de humildade no retrato. O movimento inverteu-se — exactamente porque o retrato deixou de ter a função mitológica que lhe fora atribuído, a não ser nos retratistas oficiais, fauna desprezível por estar fora de um tempo complicado que é este em que realmente vivemos. Agora (e a enumeração, facilmente copiada do catálogo, incluiria Modigliani, Bonnard, Picasso, Derain, etc., etc.), sabendo-se que o retrato não simboliza já poder nenhum, nem virtude nenhuma, nem heroísmo nenhum, mas uma pobre e riquíssima ambiguidade terrena, é a vez de, diante de tal, o pintor se colocar como outra riquíssima e pobre ambiguidade que é. Semideuses e fabricantes deles—a cronologia desta exposição os enterrou.

Neste sítio da crónica gostaria eu de acrescentar que os tais dois movimentos complementares da «natureza morta» e da «natureza viva» na pintura de paisagem (desta natureza presente no bulir de folhas e nos planos de verduras do jardim onde me sento) encontrariam uma ligação e uma síntese.

...Não o faço, porém, porque no calendário da «sação» não há exposição paisagística que me justifique. E um cronista, como o leitor terá verificado, tem de ser fielmente objectivo, para além das onze varas da crónica em que porventura se meta.

JOSÉ AUGUSTO FRANÇA

O GENERAL LAWTON COLLINS

diz que o Mundo se encontra em «estado de alarme»

CHARLESTON—Carolina do Sul, 15.—O general Lawton Collins, falando a um grupo de finalistas dum curso de preparação militar, afirmou nomeadamente o seguinte:

«O Mundo está hoje em «estado de alarme». Não somente estamos envolvidos numa guerra activa na Coreia, mas também temos de enfrentar uma guerra ideológica imensamente importante.

O chefe do estado-maior do exército americano, referindo-se em particular a essa guerra ideológica, afirmou que «seria ganha pelos Estados Unidos, com toda a certeza, se fosse mantida no plano da ideologia». Observou no entanto que o inimigo a enfrentar nessa guerra é o «comunismo militante, apoiado por um exército poderoso, uma aviação que talvez seja a mais forte do Mundo e uma esquadra de guerra de grande poderio».—(F. P.).

Ofereça a seu filho...

... Como prémio pelo seu exame, uma bicicleta com um motor italiano «Mosquito».

Este motor não desenvolve velocidades excessivas e, portanto, perigosas para uma bicicleta. É extraordinariamente económico e de uma extrema simplicidade, pois não tem caixa de velocidades, nem embraiagem, nem válvulas.

Se já tem bicicleta, ofereça-lhe o motor, que será aplicado em poucos minutos.

Peça folheto explicativo aos distribuidores gerais: Motorel, Limitada, Rua Rodrigues Sampaio, 132-B, em Lisboa.

MAIS QUE 10 OU 20% DE DESCONTO

Valer os preços mínimos por que vende o

Barateiro de São Domingos
Ouro, Pratas, Joias, Relógios
RUA BARROS QUEIRÓS, 16

Pasta Medicinal Couto
TRATA AS DOENÇAS DA BÓCA

PARA Almoçar Jantar ou ceiar só no **VERA CRUZ** deve entrar Avenida da Liberdade, 12-1. — Tel. 23301

DENTISTA RUA MORAIS SOARES, 114, 1.
Dentaduras, dentes fixos e consertos

Desenha-se

na Alemanha

uma corrente contrária a um rearmamento

apressado

(Continuação da 1.ª página)

do Governo Federal trabalhar para que se realize uma conferência de quatro potências. Além disso, deve pedir às potências ocidentais autorização para participar em negociações sobre a resposta à União Soviética». O partido social-democrático protesta, terminantemente, contra a «pressão absolutamente injustificada do Governo para o Parlamento ratificar as convenções de Bonn e o tratado do exército europeu»—diz o comunicado.—(R.).

Os partidários de Adenauer proclamam a necessidade de unificação da Alemanha

BONN, 15.—A comissão política dos democratas-cristãos, partido do dr. Konrad Adenauer, reunida aqui hoje sob a presidência do próprio chanceler, disse que o partido esperava que o «Bundestag» ratificasse dentro em breve os acordos contratuais de Bonn.

O partido acrescentou que considerava a reunificação alemã a missão primordial da política alemã. O governo deveria tentar tudo para um acordo sobre unificação pacífica da Alemanha. O objectivo final do partido era um tratado de paz que deveria ser livremente negociado entre a Alemanha unida e os seus antigos adversários.—(R.).

As dificuldades que Adenauer encontra

BONN, 15.—Observadores políticos desta cidade creem que a tarefa do chanceler Adenauer de persuadir o Parlamento a aprovar os compromissos ocidentais alemães para a defesa antes de suspender os seus trabalhos para férias de Verão, dentro de cinco semanas, se tornou mais difícil.

Os observadores indicam quatro obstáculos para a rápida ratificação do Tratado da Comunidade de Defesa Europeia e da convenção de Bonn:

1—O Bundesrat, onde Adenauer não pode contar com maioria, é provável que insista sobre a votação das questões, redigindo de novo ou eliminando passagens que afectam os direitos dos Estados. Adenauer procurou passar por cima do Bundesrat, muitos membros do qual, representando os governos dos nove Estados, são sociais democratas adversários do rearmamento.

2—O tribunal constitucional não rejeitou directamente um pedido dos deputados da oposição para declarar como inconstitucional o rearmamento. Em vez disso adiou a sua decisão. Além disso, o presidente Theodor Heuss pediu inesperadamente ao tribunal esclarecimentos sobre se o rearmamento necessitaria de modificações na Constituição.

3—Membros do Bundestag disseram, não oficialmente, que não estão preparados para adiar as suas férias até que a ratificação estivesse completa, como o governo tinha pedido. Apenas os cristãos democratas apoiaram a sugestão quando ela foi discutida na comissão directiva. Os seus aliados da coligação, os democratas livres e o Partido Alemão puseram-se ao lado da oposição desejando tempo para um estudo não apressado dos complicados documentos.

4—Informações recebidas indicam que a França e a Grã-Bretanha são favoráveis às conversações das quatro potências sobre a Alemanha. Os observadores dizem que muitos alemães ocidentais sentem menos urgência em prosseguir com o rearmamento se a possibilidade de explorar um acordo com a Rússia estiver próxima.

Os sociais democratas da oposição dizem que, por esta razão, o governo aumentaria os seus esforços para apressar a ratificação, visto recear que se dê uma transacção aliada por detrás das suas costas.—(R.).



A equipa de vendedores

Seis vendedores do

vão disputar

no concurso de

Esta tarde, a Avenida da Igreja, no sítio de Alvalade, não vai chegar para conter o público que ali acorrerá para assistir às corridas, organizadas pela Câmara, dentro do programa festivo dos santinhos populares.

Os pedestres, os empregados de café, as varinas, os leiteiros, os cantoneiros da limpeza, as floristas, cada um dentro da sua especialidade, vão mostrar o grau do seu «virtuosismo» profissional. Mas um dos números mais pitorescos e mais movimentados será, sem dúvida, o que vai ser apresentado pelos diligentes vendedores de jornais. As provas serão disputadas por quatro equipas de seis corredores, apresentadas pelos nossos prezados colegas «Diário de Notí-

Pequenas notícias

50 anos á espera de se casar

HYDERABAD, (Paquistão), 15.—Muzaffar Ahmad, que a si mesmo se classificou de solteiro, confirmado com a idade de 75 anos, casou-se nesta cidade com uma viúva de quem se apaixonara há 50 anos, antes do primeiro casamento desta.

Ahmad diz que tinha conhecido a sua noiva, pela primeira vez, no dia em que fizera 25 anos e que tinha sido amor à primeira vista. Porém, como foram arranjos casamentos pelas famílias, todos os seus esforços para a conquistar tinham falhado. «Ela casou-se, perante os meus olhos, com um outro indivíduo qualquer», disse.

Uma filha e um neto da noiva assistiram ao seu casamento.—(R.).

Pára-quadras... do avião

MELBOURNE, 15.—A abertura dum pára-quadras, no último minuto, com o travão de emergência, salvou a tripulação de um bombardeiro australiano, em Malaca, quando o aparelho aterrava com avaria nos travões das rodas.

Oficiais da R. F. A. explicaram que um acidente parecia inevitável quando o piloto de uma esquadilha, capitão R. Green, que aterrava com o seu bombardeiro em Tengah, ordenou ao artilheiro da retaguarda que libertasse o seu pára-quadras, depois de o atar à torre do canhão. O pára-quadras abriu e fez com que o avião parasse a meio caminho da pista.—(R.).

Uma galinha no tribunal

CAIRO, 15.—O «testemunho» de uma galinha, num tribunal desta cidade, conseguiu a absolvição de um vendedor de criação, acusado de roubar no peso das aves.

O vendedor, que por acaso vendeu uma galinha sem o devido peso a um fiscal, disse no tribunal que, ao vender a galinha viva, tinha incluído, nos seus cálculos o peso que a ave teria

JOGOS OLIMPICOS

EXCURSÃO PORTUGUESA A BORDO PAQUETE SERPA PINTO

SOL DA MEIA NOITE

FINLANDIA-SUECIA-DINAMARCA

INSCREVA-SE JÁ

CASA ATLANTICA DE VIAGENS Lda

RUA CAPELO 4 A LISBOA-TEL. 32294-29471

FEIRA DO

HOJE ULT

das



do «Diário de Lisboa»

«Diário de Lisboa»

s provas populares ta tarde em Alvalade

«Diário Popular» e «Republica». O «Diário de Lisboa» terá também os seus representantes, os valorosos e agéis vendedores Manuel Barão, António Silva, Antero Paiva, José Rodrigues, Joaquim Guerreiro e Fernando da Luz, que, treinados por António Figueiredo, vão com certeza conquistar uma honrosa posição nas provas.

Os simpáticos rapazes terão de fazer, em grande corrida, 250 metros de percurso, obrigando-se a contar, com a agilidade e precisão de que dispuserem, montes de jornais colocados de tantos em tantos metros. E ninguém se atreverá a pensar que eles não serão esta tarde, pelo menos, muito superiores a quaisquer melhores do Mundo...

do estrangeiro

se tivesse comido a sua refeição seguinte antes de ser morta.

O advogado, vendo que o tribunal se mostrava céptico, apresentou uma galinha viva que se enfiou pesou. A galinha foi dada uma refeição e foi de novo pesada. A diferença de peso era exactamente aquela que o vendedor tinha subtraído nos seus cálculos.

O júri do tribunal sorriu e o vendedor foi absolvido.—(R.).

Histórias de «cow-boys»

FRANCFORT, 15.—Os protestos de pais alemães contra as histórias do Oeste selvático estão a aumentar em consequência de morrerem e serem feridas crianças quando brincam aos «cow-boys» e «indios».

Várias crianças foram mortas e muitas outras ficaram inutilizadas para toda a vida. Em Francfort, um rapaz alvejou um outro com uma seta e matou-o. Em Solingen, perto de Hanover, um rapaz deixou-se enforcar e teria morrido se uns trabalhadores não lhe cortassem a corda. Em Hanover, morreu um outro depois de um companheiro de brinquedos o ter apunhalado.

Em Bieden, um rapaz ficou muito queimado nas duas pernas por ter sido atado a uma estaca e ser acesa uma fogueira por debaixo dele.

As autoridades dizem que a lei não lhes permite presentemente actuar contra as histórias do Oeste a que pais e professores atribuem a maior parte dos incidentes.—(R.).

5 mortos num incêndio

BOSTON, 15.—Morreram cinco pessoas numa família, no incêndio dum prédio de habitação nesta cidade.—(France Presse).

LIVRO

IMO DOMINGO
16 horas á meia noite —

Na Coreia o bombardeamento de artilharia voltou a atingir grande intensidade

FRENTE DA COREIA, 15.—O comunicado do 8.º Exército anuncia que os comunistas dispararam 11.735 granadas de artilharia e morteiros, sobre as posições aliadas, nas ultimas 24 horas, «a cifra mais alta desde que se traçou a linha de demarcação e muito provavelmente desde o início da guerra». A Oeste de Chorwon, as tropas americanas repeliram o ataque de um batalhão inimigo a três colinas recentemente ocupadas. A Oeste do rio Pukhan, forças das Nações Unidas, num ataque de surpresa, ocuparam uma posição inimiga.—(F. P.).

A missão de Alexander

FRENTE DA COREIA, 15.—O ministro da Defesa britânico, lord Alexander, conferenciou com os principais chefes das unidades das Nações Unidas que combatem na Coreia. Acompanhado pelo general Van Fleet e o comandante do 1.º Corpo de Exércitos voou sobre as posições da linha da frente defendida pela 45.ª divisão, perto de Chorwon e, a seguir, teve uma entrevista com os chefes das unidades não-americanas. Assistiram o chefe do 9.º Corpo, general Willard Wyman e o do 1.º Corpo, general Williston.

O ministro britânico disse que os chineses têm estado a abrir trincheiras antiatómicas.

Um avião da comitiva de Alexander caiu num aeródromo, mas não houve desastres pessoais.

Em Pusan, o ministro de Estado britânico, Selwin Lloyd, que acompanha Alexander, avistou-se com o presidente Rhee.

Lord Alexander embarcou no porta-aviões britânico «Ocean», ao largo da costa ocidental da Coreia. Disse aos pilotos que a sua experiência na Coreia seria valiosa «se nós infelizmente formos arrastados para uma terceira guerra mundial».—(R.).

O julgamento dos deputados sul-coreanos

PUSAN, 15.—O presidente Syngman Rhee anuncia que vai começar brevemente o julgamento dos membros da Assembleia Nacional recentemente presos. Acrescentou que, embora as investigações estejam quase prontas, o julgamento foi demorado porque dois dos principais suspeitos, ainda não estão presos. O presidente disse ainda que foi recentemente descoberta uma conjura: o Governo tem provas de que os comunistas «tentavam, por intermédio de parlamentares, introduzir-se na Coreia do Sul pela «porta de serviço», enquanto as forças das Nações Unidas e da Republica da Coreia os combatiam na frente de batalha».—(F. P.).

As negociações em ponto morto

PAN MUN JON, 15.—As negociações de armistício continuam a marcar passo. A sessão de hoje durou 35 minutos. Por insistência dos comunistas, haverá nova reunião amanhã, á hora do costume.—(F. P.).

Uma greve no Japão

TOQUIO, 15.—Uma greve de mais de 12000 empregados japoneses ameaçou ontem bases da comunidade britânica, no Japão, para a guerra na Coreia.

Ao mesmo tempo, funcionários das bases foram informados de que todas as mercadorias que desembarcarem estão sujeitas a direitos alfandegários japoneses. Não fizeram progressos as negociações para solucionar esses problemas as forças não americanas das Nações Unidas com bases no Japão.—(R.).

Aumente a afeição

de sua dedicada esposa com uma bela jóia da

Grande Ourivesaria da Moda
RUA DA PRATA, 257

Um monumento a Julio Silva foi hoje descerrado nos Inválidos do Comércio

Na sede de Inválidos do Comércio, ao Lumiar, e ainda integrado nas comemorações do 23.º aniversário daquela instituição, realizou-se hoje, pelas 15 horas, o descerramento do medalhão de Julio Silva, antigo director da prestimosa colectividade, falecido em 1940, individualidade que teve muito destaque na vida associativa de Lisboa.

Aquela hora, juntamente com os corpos directivos dos Inválidos do Comércio, reuniram-se no átrio dos serviços clínicos «Manuel António Das Ferreiras», secção da Casa de Repouso, a viúva, a irmã e mais pessoas de família do saudoso extinto, representantes de «A Voz do Operário», da Federação das Sociedades de Educação e Recreio e do Sindicato Nacional dos Caixeiros do Distrito de Lisboa, este ultimo em substituição da antiga Associação de Classe dos Caixeiros de Lisboa, colectividade em que Julio Silva militou assim como nas outras acima indicadas e muitos sócios e os internados.

A convite da direcção, a sr.ª D. Adelaide Silva, viúva do homenageado, que se encontrava acompanhada pela sua cunhada, irmã de Julio Silva, sr.ª D. Emilia da Silva Noronha, procedeu ao descerramento do medalhão em bronze que reproduz a effigie de Julio Silva, da autoria do escultor J. Rubens Pinto Serra, medalhão que se encontrava coberto com a bandeira dos Inválidos do Comércio. Depois de uma salva de palmas, o sr. Alfredo Pereira Pedrosa, como vice-presidente da mesa da assem-

bleia geral, usou da palavra e começou por se referir á sessão da assembleia geral dos Inválidos do Comércio, realizada em 6 de Dezembro do ano findo, na qual foi sugerida a ideia de se perpetuarem os grandes exemplos de dedicação e benemerência de todos aqueles que serviram a instituição e entre os quais figuram Julio Silva, o homenageado de hoje, e Alfredo Cabral, sócio n.º 1.

Referindo-se a Julio Silva, disse que o homenageado ocupou a vice-presidência da direcção de 1929 a 1940, cargo que ainda desempenhava á data do seu falecimento. Citou, a propósito, algumas palavras que em vida lhe foram dedicadas num banquete realizado em Dezembro de 1927 e no qual foi prestada justa homenagem ás suas grandes qualidades de caracter, tenacidade e persistência.

A oração de Ramada Curto

Foi então dada a palavra ao sr. dr. Ramada Curto, que começou por dizer que, ao contrário do anunciado, não ia fazer a biografia de Julio Silva. Essa biografia é conhecida de toda a assistência e foi feita com factos e da as num banquete que os seus companheiros e amigos lhe ofereceram há vinte anos. A vida de Julio Silva é duma unidade perfeita. Os factos notáveis dela fundem-se num todo unico, harmonioso, e por isso mesmo muito belo e encerrando uma alta lição moral. Julio Silva, acentuou, pertencia áquela espécie de homens tenazes e pacientes que são capazes de deixar uma obra, construída dia a dia durante anos de dedicação e de trabalho e que reproduz o seu sonho interior. Como todos os pobres, os que nascem e começam logo a trabalhar para comer, Julio Silva percebeu muito cedo qual era o seu dever—lutar pelos desprotegidos a cuja classe pertencia. Para o seu interesse pessoal e reservava as horas necessárias apenas para ganhar honradamente o pão de cada dia. O resto, as horas de divertimento e de descanso, hipotecou-as desde sempre ao interesse colectivo, a que deu a sua saúde que era precária e a sua inteligência que era lucida e precisa.

Recordando que tivera a honra de trabalhar ao lado de Julio Silva no extinto Partido Socialista, o sr. dr. Ramada Curto, disse:

—Conhecia o seu entusiasmo e dedicação, aos princípios que defendeu até morrer.

E Ramada Curto alonga-se em considerações, contando factos da sua vida de relação com Julio Silva. E' impossível fazer um relato aproximado sequer da conferência, que prendeu vivamente o interesse e concitou os aplausos da assistência. Referiu-se a figuras desaparecidas, algumas com quem trabalhara também, outras de quem apenas procurara aproveitar a lição e o exemplo—como Azedo Gueco, Teodoro Ribeiro, Luis de Figueiredo, Cesar Nogueira, Augusto Dias da Silva, e tantos outros, alguns deles ainda vivos. Entre eles, Julio Silva tinha um lugar de grande relevo. O caixeiro, a que pertenceu, deve a este homem excessivamente útil o bom a maior parte das regalias de que goza. Foi a homens como Julio Silva que se deve o descanso dominical, as oito horas de trabalho e a acção mutualista e cooperativa a que se dedicou com espirito de apostolado.

—E esse apostolado—disse—não se perdeu. Este retiro dos Inválidos do Comércio fala alto, é um monumento a homens como o homenageado que devem ficar como exemplo das gerações.

E' certo, disse ainda, que os problemas de hoje são agudos e terríveis, mas ele, orador, está certo de que, se Julio Silva fosse vivo, havia de dedicar-se á sua resolução com a coragem, a dedicação e o entusiasmo sereno, que foram o exemplo de toda a sua existência.

Terminada a sessão, realizou-se uma visita ás dependências da prestimosa instituição.

VIDA DIPLOMATICA

Por se ter ausentado de Portugal o ministro de Itália, assumiu a direcção da legação daquela país em Lisboa, na qualidade de encarregado de negócios, interino, o 1.º secretário sr. Enrico Manca di Villahermosa.

Não perca
FITA DE CELOFANE COMADO
«SPEEDFIX»

GASÓLEO

FILTRADO E DECANADO
pelo mais moderno e eficiente processo
Vende: GARAGEM MONUMENTAL
Avenida Álvares Cabral, 39

DEPOIS DA BARBA USE

Flora

Se tem o seu seguro

na



está mais seguro

Actividades desportivas

BASQUETEBOLE

Campeonatos Nacionais

O Campeonato Nacional de Basquetebol, da I Divisão, importante competição que reuniu as doze melhores equipas do País—seis do Norte e seis do Sul—entrou na fase mais importante, limitada a quatro clubes: F. C. Porto e Académica de Coimbra, da zona Norte; Benfica e Algués e Dafundo, da zona Sul.

Coube ao Porto e a Coimbra assistirem aos primeiros desafios da «poule», final, mais por arranjo do calendário do que por efeitos de sorteio. Lisboa privada de presenciar ao menos um desafio nem sequer pôde ter a satisfação de ver os seus representantes triunfar, nos quais, aliás, se podiam depositar fundadas esperanças de bem colocarem o nome do basquetebol lisboeta.

Os apurados da zona Norte levaram a melhor sobre os da zona Sul, obtendo resultados que reflectem um desnível de forças que poucos preveriam.

Em Coimbra, perante a maior assistência ali registada no decorrer da época, a Académica venceu o Benfica por 56-35, com 23-17, ao intervalo.

No Porto, o F. C. Porto derrotou o Algués e Dafundo por 45-29.

Num jogo atrasado da zona Sul, o Barreirense venceu o Vitória de Setúbal por 68-20.

* * *

Para o campeonato nacional da II Divisão, efectuou-se um desafio no campo de Santo António, findo o qual o Belenenses venceu o Empregados do Comércio de Santarém por 62-40, com 29-19 ao intervalo.

Campeonato Regional de Juniores

Efectuaram-se esta manhã os encontros referentes à décima primeira jornada da fase final do Campeonato de Lisboa de Juniores.

O Atlético continuou a frente da classificação. Venceu o jogo com o Liberdade por 33-18.

O Belenenses, que segue em boa posição, derrotou o Pedrouços por 43-24. O Nacional venceu o Tabacos por 22-21 e o Ateneu ganhou ao Oriental, por 39-18.

A classificação actual é a seguinte: Atlético, 29 pontos; Belenenses, 28; Ateneu, 26; Tabacos, 21; Nacional, 19; Liberdade, 17; Oriental e Pedrouços, 15.

Taça «Acácio Rosa»

Realizaram-se hoje os últimos jogos da Taça «Acácio Rosa», prova destinada às equipas de Juniores do A. B. L. que não se classificaram para o Campeonato Regional de Juniores.

O Maria Pia ganhou ao Sporting, por 31-30. O encontro Lisboa Ginásio-Moscavide não se efectuou por terem faltado os grupos de ambos os clubes.

Taça «Carreira Tomás»

A prova da A. B. L. dotada com a taça «Carreira Tomás», para as categorias secundárias dos clubes da II Divisão Nacional, prosseguiu esta manhã, com os jogos da segunda jornada da fase final, tendo sido apurados os seguintes resultados:

Carnide-Lisboa Ginásio, 49-40; Boa-Hora-Casa Pia, 28-57; Maria Pia-Moscavide, 23-40.

TIRO

Taça «Dia Olímpico de Tiro 1952»

Por iniciativa da Federação de Tiro, disputou-se hoje nas carreiras da Sociedade de Tiro n.º 2 a taça «Dia Olímpico de Tiro 1952».

A prova foi feita com pistola automática ou revólver de calibre 22 a 25 metros e consistia de 12 séries de cinco tiros em duas voltas de 30 tiros cada uma.

A classificação final ficou assim estabelecida: 1.º—Joaquim Ramalho Sampaio, (S. T. N.º 2), 59/537; 2.º—Carlos Marques Loureiro (P. S. P.), 58/496; 3.º—Manuel Rocha Barbosa (S. T. N.º 43), 56/486; 4.º—António Silva Martins (S. T. N.º 2), 55/508.

Seleção Pentatlo Militar

Na prova de selecção para o Pentatlo Militar a classificação final foi a seguinte:

1.º, Fernando Travanca, 20/177; 2.º, Ricardo Durão, 20/174; 3.º, António José, 19/163; 4.º, José Serras Pereira, 19/148.



Agentes: J. A. DA COSTA PINA
Rua do Alecrim, 69—Lisboa
Sub-Agente no Porto e Província:
COSTA PINA & VILAVERDE, LDA.
Rua Formosa, 297 — Porto

Campeonatos Os torneios de andebol da A. F. L.

(Continuação da 4.ª página)

patou aos 3 e Mário, num «livre» desfez a igualdade, aos 5 minutos. Depois Deber e Matos Moura deram avanço ao Sporting, surgindo ainda novo empate (4-4) por Salazar e Leandro, aos 17 e 19 minutos. Luís Neves, aos 22, colocou o Sporting em vencedor e, aos 27, Mário fez 5-5 e o resultado do primeiro tempo.

No minuto inicial da 2.ª parte, Matos Moura, num «livre» fez 6-5 para o Sporting, para, pouco depois, Salazar colocar de novo os grupos em igualdade.

Os «leões», porém, aos 6 e aos 18 minutos, ficaram outra vez na mó de cima e, quase ao expirar o encontro, Mário fez 8-7—resultado final da partida.

Campeonato de juniores

O campeonato nacional de andebol, para juniores, para o qual foram apurados os dois primeiros classificados dos campeonatos de Lisboa e Porto, prosseguiu hoje com os encontros da 2.ª «mão» das eliminatórias. Repetiram-se, portanto, os desafios efectuados na última quinta-feira, sendo hoje visitantes as equipas que antes foram visitadas.

O Benfica repetiu a sua vitória, desta vez, com maior clareza, pois na 1.ª «mão» venceu por 6-3, totalizando, por conseguinte, 16-6.

O F. C. do Porto, que na 1.ª «mão» havia sido vencido pelo Oriental, por 6-9, ganhou desta vez por 7-3, por consequência com o «score» global de 13-12 a seu favor.

Benfica, 10—C. D. Fontainhas, 3

Jogo no campo da Aliança, com pouca assistência, dada a hora matutina a que foi disputado.

Sob a arbitragem de Costa e Almeida, os grupos formaram:

Benfica—Américo; Gaspar e Serrano; Santos Silva, Renald e Vitor; Duarte Silva, Coelho, Bicho, Bivar e Martinho.

Fontainhas—Marques da Silva; Mota e Oliveira; Abel, Ferreira e Esteves; Galvão, Costa, Martins, Gomes e Sousa.

Partida facilitada para os «encarnados», em face da fragilidade do grupo adversário—habilitado, é certo, mas inofensivo quanto a remate. Ao intervalo, 4-2. Primeiro, o Benfica chegou a 2-0, por intermédio de Duarte Silva e Coelho; depois os norteños empataram por Martinho e Costa; e, novamente, a vantagem pertenceu aos lisboetas, com dois golos de Duarte Silva.

A 2.ª parte decorreu com domínio acentuado dos benfiquistas, que foram avolumando pontos sobre pontos, por intermédio de Martinho (3), Duarte Silva, Santos Silva e Vitor. O Fontainhas marcou o seu único tento desta metade do desafio, por intermédio de Costa, quando o resultado estava em 7-2.

F. C. Porto, 7—Oriental, 3

PORTO, 15. (Pelo telefone).—Jogo no Estádio do Lima, dirigido pelo árbitro Rolando de Sousa.

As equipas: F. C. do Porto—Mesquita; Sarmento, e José Luís e Artur; Moreira e Mota; Graça, S. Leal, Dias, Fortes e Semeão.

Oriental—Coelho; Carapinha, Mendes e Reizinho; Nelson e Mário; Fazenda, Moreira, Narciso, Jorge e José António.

O jogo desenvolveu-se em toada demasiadamente ríspida, tratando-se de um encontro entre juniores. Na primeira parte, que acabou com o marcador em 3-3, houve ascendente do Oriental, apenas prejudicado por falta de remate.

No segundo tempo deu-se o inverso, pois os portuenses exibiram-se em plano superior, fazendo quatro tentos, sem resposta.

No F. C. do Porto salientaram-se Semeão, Leal e Dias, este marcando três pontos, e no Oriental estiveram em relevo Coelho e Narciso.

ÓQUEI EM CAMPO

Campeonato Nacional

PORTO, 15. (Pelo telefone).—A contar para o Campeonato Nacional da modalidade, disputou-se nesta cidade, no campo do Luso, o encontro entre o F. C. do Porto e o Ramaldense. A vitória pertenceu aos portuenses, por 1-0, com golo da autoria de Venceslau. Ao intervalo os grupos estavam empatados.

AS TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas extremas registadas hoje, em Lisboa, até às 16 horas: máxima, 22º; mínima, 16º. No mesmo dia do ano passado: máxima, 26º.8; mínima, 16º.9.

Casa de M. me BETTENCOURT
A MAIS ANTIGA E ACREDITADA NESTE GENERO

R. Nova da Trindade, 26, 1.º T. 25316
Tem para venda um grande sortido em vestidos de senhora para passeio, campo, praia, lindos «tailleurs», etc., a preços convidativos
Fatos em todos os géneros para homem, «smokings» e casacas

Os torneios da A. F. L.

(Continuação da 4.ª página)

Batalha), Aragão, Pinto, Vinagre e Mota (Cardoso).

Casa Pia—Isidro; Caldeira e Joaquim; J. Lopes, Fernandes e Santana; Esteves, Ramiro (depois Carvalho) Prates, Xavier e Lenine.

Nos primeiros quinze minutos o Casa Pia teve vantagem, mas depois os estorilistas livraram-se da pressão dos contrários e o jogo passou a decorrer de igual para igual. As duas equipas perderam vários ensejos de abrir o activo, entre eles um remate de Lenine, à trave, e um lance em que Isidro se lançou aos pés de Vinagre, arrebando-lhe a bola. Ao intervalo, 0-0.

Na segunda parte os grupos entraram a jogar com grande velocidade, com vistosas jogadas de ambas as equipas. Aos 20 minutos, Xavier marcou um golo para o Casa Pia, concluindo uma jogada de toda a linha avançada. Depois, o Estoril reagiu e obrigou a defesa contrária a trabalho esforçado. No entanto, a vantagem dos casapias manteve-se até o fim. No declinar do desafio foi expulso Cunha. Arbitragem irregular.

Belenenses, 3—Atlético, 2

Jogo no relvado das Salésias, com grande assistência. Sob as vistas de Fernando Santos, os grupos alinharam:

Belenenses—Libanio (na 2.ª parte Carmo Duarte); Henrique Silva e Portas; Medeiros, R. Figueiredo e Frade; Elvino, Vieira, Boaventura, Mendes e Duarte.

Atlético—Ernesto; Valente Marques, e Abreu Orlando, Rodrigues e Vitor Gaspar; Pires, Demétrio, Barreiros, Fadié e Silva Pereira.

O Belenenses foi levemente superior na primeira parte e só por manifesta falta de sorte não foi mais além no marcador. Aos 7 minutos, Elvino, a aproveitar um passe de Duarte obteve a primeira bola para os «azuis», de nada servindo a saída de Ernesto. Ao intervalo, 13-0 a favor dos donos do campo. Na segunda parte o jogo mudou de feição, porque o Atlético se lançou deliberadamente ao ataque. De facto, aos 2 minutos, Fadié, com um golo que nos pareceu irregular fez 1-1, mas os «azuis» numa avançada perigosa terminada com êxito desempatou com um bonito golo de Boaventura.

O desafio animou e, aos 36 minutos, Vieira, numa nova incursão dos visitados, elevou a conta para 3-1—resultado que se manteve até o penúltimo minuto da partida, quando Barreiros marcou novo golo para o Atlético, ante a impossibilidade da defesa dos «azuis».

O Esperança na 2.ª Divisão da A. F. L.

No campo de Carcavelos realizou-se hoje o encontro da segunda «mão» dos jogos de passagem à 2.ª Divisão da A. F. L.

O segundo desafio entre o Paredo, ultimo classificado da 2.ª Divisão e o Esperança, vencedor da 3.ª Divisão foi ganho pelo Esperança por 3 a 1. O campeão da 3.ª Divisão, que no desafio anterior já vencera (7-1), ascendeu, por isso, à 2.ª Divisão da A. F. L.

TAÇA «RAUL DE OLIVEIRA»

Com os encontros marcados para hoje fica concluída a primeira fase do torneio da taça «Raul de Oliveira» uma feliz iniciativa da A. F. L., tendente a prolongar a actividade de alguns dos seus filiados.

Apurados já os vencedores das séries A e C—respectivamente Aguiar Vilafrancesca e Palmense—para a fase final da prova, a jornada de hoje teve no desafio Sacavenense-Vitória, a partida de maior interesse, pois dela dependia o vencedor da série B, que veio a ser o Sacavenense.

Dois dos encontros incluídos no programa realizaram-se esta manhã e forneceram os seguintes resultados:

Sacavenense, 3—Vitória, 0.

Povoense, 3—Alhandra, 5.

VOLEÍBOLE

Campeonatos de Lisboa

Muitos dos encontros dos campeonatos de Lisboa de voleibol foram marcados para hoje, à tarde, efectuando-se de manhã apenas os jogos de que a seguir damos os respectivos resultados:

1.ª Divisão—Atlético-Sporting de Oeiras: 1.ºs 3-0; reservas, 3-1; Nacional Natação—Nacional de Ginástica: 1.ºs, 0-3.

Campeonatos de juniores—Sporting—Nacional de Ginástica: 3-2. O Lisboa Ginásio marcou pontos por falta de comparecência do Colégio Militar.

A MAIS ANTIGA E ACREDITADA NESTE GENERO

R. Nova da Trindade, 26, 1.º T. 25316

Tem para venda um grande sortido em vestidos de senhora para passeio, campo, praia, lindos «tailleurs», etc., a preços convidativos
Fatos em todos os géneros para homem, «smokings» e casacas

ESGRIMA

A taça «Camara Municipal» foi ganha por uma equipa mista

Na sala de armas do Centro Nacional de Esgrima terminou esta manhã a disputa da taça «Camara Municipal de Lisboa», magnífico troféu oferecido pelo Município para ser jogado à espada, entre equipas de quatro atiradores.

O torneio, que na época passada havia sido conquistado pela antiga Sala de Armas Carlos Gonçalves, teve este ano a participação de quatro equipas, representando o Centro Nacional de Esgrima, o Grupo Desportivo da Casa Vaultier e a Associação dos Estudantes do Instituto Superior Técnico, bem como uma equipa mista, com a maioria de elementos que pertenceram à sala detentora da taça.

Os resultados foram os seguintes:

Equipa Mista (C. Dias, P. Costa, F. Uva e Andrade e Silva) venceu a A. E. I. S. T. (Calinas Correia, O. Carvalho e M. Fonseca), por 12-4; C. N. E. (M. Mourão, Hintze Ribeiro, O. Sousa e V. Couto) venceu G. D. H. V. (L. Silva, A. Boto, B. Monteiro e C. Lopes), por 9-7; A. E. I. S. T. (os mesmos) venceu G. D. H. V. (os mesmos, mas com B. Monteiro substituído por G. Lhori), por 9-7; C. N. E. (os mesmos) venceu A. E. I. S. T. (os mesmos), por 13-3; Equipa Mista (os mesmos, com P. Costa substituído por A. Pinto) venceu G. D. H. V. (de novo com B. Monteiro), por 11-5; e C. N. E. venceu Equipa Mista, no encontro decisivo, por 9-6 e 1 encontro nulo.

Classificação final: 1.ª—Equipa Mista, 3 vitórias colectivas; 2.ª—C. N. E., 2-1; 3.ª—A. E. I. S. T., 1-2; 4.ª—G. D. H. V., 0-3.

A equipa da A. E. I. S. T. Técnico jogou sempre só com três elementos, classificando-se mesmo assim no terceiro posto.

Mário Mourão, campeão nacional e recente vencedor do torneio internacional de Mar-selha, contou por vitórias os assaltos que efectuou, registando, portanto, o melhor resultado individual—logo seguido por Carlos Dias, que teve durante a prova uma só derrota.

A chuva destroçou o altar de Santo António

que está a ser reconstruído

As fortes chuvas que caíram durante a noite passada sobre Lisboa destroçaram o tronco monumental de Santo António, nas Escadinhas de S. Miguel.

Esta manhã podiam avaliar-se os efeitos do mau tempo—as flores, os balões, os adornos em papel prateado, as grinaldas—ofereciam um aspecto desolador. A chuva destroçou tudo!

A Camara resolveu que se fizesse a recomposição do altar durante o dia de hoje. E assim suspendeu-se a visita do publico ao local, visita que recomeçará amanhã se o tempo o permitir.

CASA REGIONAL DE TABUA

Na Casa Regional de Tabua, prestou-se hoje homenagem à memória do sr. Manuel Martins Borges, que foi durante vinte anos presidente da mesa da Misericórdia de Tabua e um grande entusiasta da construção do hospital daquela vila.

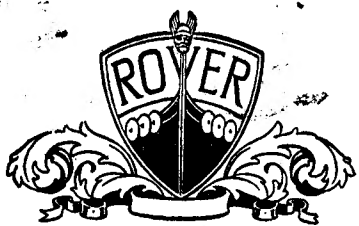
Durante uma sessão, a que assistiu a família do homenageado e a que presidiu o sr. dr. António Joaquim de Figueiredo, procedeu-se ao descerramento do retrato daquele tabuense, cujas qualidades vários oradores puseram em destaque.

MORREU AFOGADA

uma criança de 4 anos

FERREIRA DO ZEZE, 14.—Foi encontrado morto, cerca das 24 horas de ontem, num tanque existente no Outeiro da Forca, Manuel Alves Monica, de 4 anos, filho de Virgílio Mónica e de Palmira Alves Gordo, ali residentes. Presume-se, que o pequeno esviesse junto ao tanque e, desequilibrando-se, tivesse caído à água.





ROVER

MARCOU UMA HONROSA POSIÇÃO NO IV RALLYE DAS TÚLIPAS

a grande prova internacional holandesa
disputada por 244 concorrentes num
difícil percurso de mais de 3.000 Km.

1.º LUGAR

DA TAÇA DAS SENHORAS

classificação obtida por Miss C. Sandler em

ROVER

O AUTOMÓVEL QUE HA 50 ANOS MANTÉM
A SUA CATEGORIA

BREVEMENTE SERÁ EXPOSTO O MODELO 1952

DISTRIBUIDORES GERAIS

GARAGEM VICTORIA

Sociedade Electro Mecânica de Automóveis, Lda.

3, Rua Nova de S. Mamede, 9

LISBOA

Telefones 63437-62447

Sonap

MOTOR OIL

PREMIUM GRADE

O MAIS ALTO PADRÃO DE QUALIDADE

No ensaio de garantia, segundo as normas do «Coordinating Research Council» (C. R. C. L. 4-545), para a determinação das suas características «ANTI-OXIDANTES» e «ANTI-CORROSIVAS», o «Sonap Motor Oil» «PREMIUM GRADE» atingiu, no decorrer da dura prova, o mais alto padrão de qualidade.

Um tal êxito valeu-lhe a classificação «PREMIUM GRADE», adoptada oficialmente pelo «American Petroleum Institute» (A. P. I.) para os óleos lubrificantes que possuam COMPROVADA RESISTÊNCIA A OXIDAÇÃO E EVITEM A CORROSÃO.

SOCIEDADE NACIONAL DE PETROLEOS

Campanha
do frigorífico
popular

PHILCO

ESC. 9.900\$00
em 16 prestações

7 pés cúbicos

ENTREGAS IMEDIATAS

Distribuidores gerais

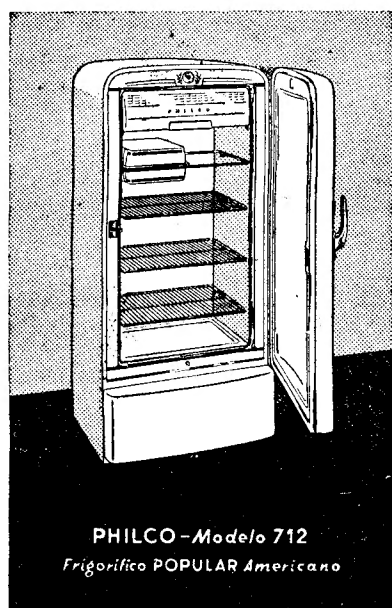
Arnaldo Trindade & C. Lda

PORTO - Rua Formosa, 307

Telefone 21232

LISBOA - Av. da Liberdade, 240

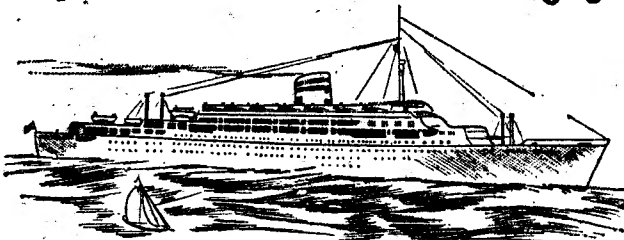
Telefone 52312



PHILCO - Modelo 712

Frigorífico POPULAR Americano

Companhia Colonial de Navegação



CARREIRA DO BRASIL;
N/T «VERA CRUZ»

SERVIÇO RÁPIDO DE LUXO

para: Rio de Janeiro e Santos

com escala pelo FUNCHAL

Sairá em: 5 de julho

LISBOA - R. DE S. JULIAO, 63

Telefones n.º 30131 a 30138

PORTO - RUA INFANTE D. HENRIQUE, 9

Telefone 23342

LISBOA GARAGEM, LIMITADA

STAND

ORÇINA-ESTACIÃO DE SERVIÇO

RUA RODRIGUES SAMPAIO, 142-TEL. 46861 T. ENVIADO DE INGLATERRA, 18 TEL. 5558

HAVAS

TERMAS DE LUSO

GRANDE HOTEL DAS TERMAS
e PISCINA MONUMENTAL

— ABERTOS ATÉ 31 DE OUTUBRO



superior! acessível!

PE DA VINHA

VALBELO

CALEIRA, Lda

R. VALE FORMOSO BAIXO, 94 - TEL. 39179 - LISBOA

Mobiliás tipográficas

Os que mais barato fabricam

Antiga casa Soares & Coelho.

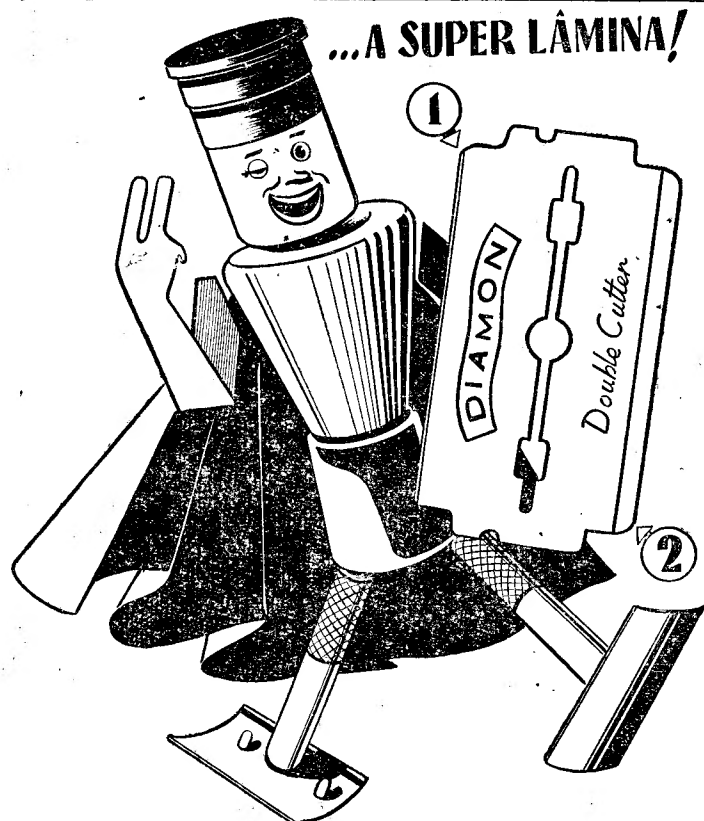
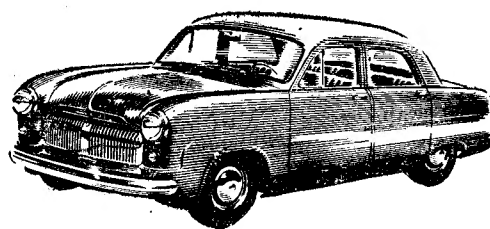
R. do Norte, 61. (ao Camões).

Tel. 26550

CONSUL

★ ★ ★ ★ ★
 AMPLO E CONFORTÁVEL
 POSSANTE E ECONÓMICO MOTOR
 (4 CIL. VÁLVULAS À CABEÇA)

Apoiado pelo Serviço Ford



A ÚNICA com 2 gumes diferentes:
 1 para cada operação!
 A VENDA NAS BOAS CASAS... A 1\$00

CASCAIS

Vendem-se 2 lindas moradias novas, com garagem, jardim e todas as comodidades, muito bem situadas, com linda vista da serra e do mar. 400 e 300 contos.
 Informa telef. Cascais 385.

Frigoríficos

Máquinas de lavar, Enceradoras e Aspiradores. Máximos descontos a pronto pagamento, e com grandes facilidades de pagamentos.

CARLOS LEÃO

AVENIDA PARIS, 4-A—LISBOA

NO TRATAMENTO DO
HEMORROIDAL

USE

Adrenal

A VENDA EM TODAS AS FARMÁCIAS

PIANOS

Verticais e de cauda
ALUGAM-SE

EST. VALENTIM DE CARVALHO, L.DA
 95, Rua Nova do Almada, 99
 LISBOA

Dinheiro

Empresta-se sobre penhores dando-se o máximo do seu valor.
 Av. da República, 10.

MENOS CALOR
 E MAIS VIGOR
 SÓ COM

REFRIGERANTES

RICOS EM VITAMINAS E
 PORQUE SÃO DOS FRUTOS

ISQUEIRO

TOMY

Diferente de qualquer outro, mais leve e mais resistente, dourado e prateado, inalteráveis.

A venda em todas as tabacarias
 Rep. CASA CAIUS — Rua Chã
 Porto

ESTORIL

Vende-se muito em conta e com facilidades de pagamento uma linda moradia com 12 luxuosas div. num só piso, grande garagem, jardim e quintal. Ares de campo e praia. Telefone Estoril 1135.

MAPLES

Os mais baratos e cómodos
 Antiga casa Soares & Coelho
 R. do Norte, 61 (ao Camões)
 Tel. 26550

MORADIA

Vendo, a estrear, no melhor local de Cascais, 17 div. com todas as comodidades, garagem e jardim. Telefone 385.

PAREDE, TELEF. 98

1.ª CLASSE

COSTA DO SOL

ATLÂNTIDA PENSÃO

REABRE DE 1 DE JULHO A 30 DE SETEMBRO

Grande moradia, jardim para crianças, amplas vistas sobre o mar, local para guarda de automóveis. A 5 minutos do Estoril e a 30 minutos de Lisboa. Refeições facultativas na sede em Lisboa, Rua Rodrigo da Fonseca, 60, r/c. Telefone 49739



OFICINAS

ESTACÃO DE SERVIÇO

CITROËN

REPARAÇÕES
 DE
 AUTOMÓVEIS

Trabalhos com orçamento

MECANICA — ELECTRICIDADE — BATE-CHAPA
ESTOFADOR — PINTURA
 com pessoal especializado, sob controle directo da Fábrica, exclusivamente com Peças de origem

LUBRIFICAÇÃO ESPECIALIZADA
 com produtos de 1.ª qualidade recomendados pela FÁBRICA

12, AVENIDA DEFENSORES DE CHAVES
 (ao Saldanha)
LISBOA
 Tel. 41141/42

ANKER
 UMA MARAVILHA DA INDÚSTRIA ALEMA

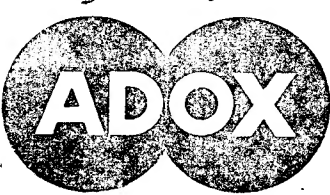


Distribuidores
 Exclusivos:

RECONSTRUTORA AUTOMÁTICA, L.D.

Praça do Arceiro, 5-B e 5-C
 Tel. 73253 — Lisboa

Dr. Schleissner



FOTO

Material Fotográfico
 de Alta Qualidade — Fabrico Alemão

Caldas de Monção

Especialmente indicadas para o tratamento do Reumatismo, Bronquite, Asma, Hipertensão arterial, doenças da pele e das mucosas

Abertas de 1 de Junho a 31 de Outubro

VALORIZE AS SUAS OBRAS
 SEM AUMENTO DE CUSTO
 UTILIZANDO

MOENO BISSILON

A MAIS BARATA DE TODAS AS MADEIRAS FINAS

OS IMPORTADORES:

Torrens & Marques Pinto, L.da

Rua das Janelas Verdes, 3
LISBOA Telefone 60176



O pó e as pinturas aderem melhor, se a pele for friccionada previamente com

CREME NIVEA

que também evita a obstrução dos poros e a acumulação das impurezas
 A venda nos bons estabelecimentos
 Preços desde 7\$50

Deposito: Pestana & Fernandes, L.da
 Rua dos Sapateiros, 39 — Lisboa



COMPRESSORES

LAYCOCK

Boa Técnica
 garantia absoluta

Pedidos a:
 Soc. Lubrificantes Ingleses, Lda.
 Rua da Conceição da Glória,
 8 a 12 — LISBOA

Hidro Eléctrica do Cávado

Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada
CAPITAL — 210.000 CONTOS

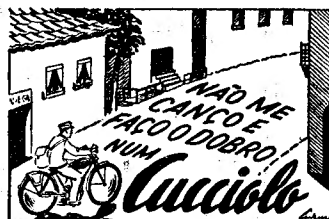
Sede — Rua de Sá da Bandeira, 567 — Porto

No dia 25 do corrente mês de Junho, pelas 11 horas e 30 minutos, proceder-se-á na sede social ao sorteio de 1.800 obrigações, do valor nominal de Esc. 1.000\$00 cada uma, da 1.ª emissão de 4 % — 1949-1977.

As obrigações sorteadas serão amortizadas em 1 do próximo mês de Julho, conforme consta do respectivo quadro de amortização.

Porto, 14 de Junho de 1952.

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO



PELES DAVID KIT

ESTOLAS, BOLEROS E CASAQUINHOS DE VISIONS, ARMINHOS E PETIT GRIS feitos por medida por artista estrangeiro especializado

— TELEFONE 48089 —
 Avenida Sidónio Pais, 24

DIÁRIO de Lisboa

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS (T. M. G.): DE HOJE—Em Portugal, o céu está geralmente encoberto, nas regiões do Sul, sendo a nebulosidade mais forte para o Norte. Os ventos são fracos, a moderados, de Sul. Caem aguaceiros nalgumas regiões. Esta situação é devida a uma massa de ar instável, transportada na circulação duma depressão centrada a Oeste de Lisboa.

PREVISÃO PARA AMANHÃ: Céu de nebulosidade variável. Vento franco, a moderado, do quadrante Sudoeste. Aguaceiros ocasionais. Temperatura estacionária.

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA—As 19 e 45, Junção dos programas; Orquestras ligeiras; 20, O Caso do Dia: A inauguração do novo quartel do Regimento de Infantaria 13 e do novo edifício dos C. T. T. em Vila Real; 20 e 15, Canções portuguesas; 20 e 30, Orquestras ligeiras; 20 e 45, Música ligeira brasileira; 21, Domingo Sonoro e desdobramento.

Programa «A»—As 21 e 30, Solos de piano; 21 e 40, Música ligeira sinfónica; 22, «Um conto de vez em quando»: «Luzia», de Trindade Coelho, numa adaptação de Henrique de Sousa; 22 e 30, Solos de instrumentos; 22 e 45, Música regional portuguesa; 23, Crónica taurina; 23 e 15, Danças; 23 e 50, Resumo noticioso e encerramento.

Programa «B»—As 21 e 30, Árias; 21 e 45, «A Ciência ao serviço da Humanidade», pelo prof. dr. Mendes Correia; 22, Origens e evoluções da sonata, programa pelo professor Silva Pereira; 22 e 30, Recital de piano, por Berta Alves de Sousa, transmitido do Porto; 23, Que quer ouvir?; 23 e 50, Junção de programas.

RADIO CLUBE PORTUGUÊS—As 19, Música pelo caminho; 19 e 30, Jornal; 20 e 20, Enzo de Muzo Lomanto; 20 e 30, Comentários desportivos; 20 e 45, Música portuguesa; 21, Combos dos Seis e Meia; 22 e 30, Companheiros da Alegria; 23 e 45, Sorteio de um receptor entre os associados; 0, Trechos recreativos; 0 e 45, Rádio-jornal; 0 e 55, Amanhã; 1, Fecho.

RADIO RENASCENÇA—Das 19 e 30 às 0; juntamente com o Porto, das 19 e 30 às 22 e 30.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 17 às 19 e 30, Clube Radiofónico de Portugal; das 19 e 30 às 22, Rádio Graça; das 22 às 0, Rádio Peninsular.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNOS L—União—Estrada de Benfica, 592-594—Tel. 58-092; Aguiar—Estrada de Benfica, 197-199—Tel. 58-043; Leal de Matos—Rua de Nev. Costa, 33-35—Carnide—Tel. 58-181; Central do Lumiar—Rua do Lumiar, 77—Tel. 79-390; Alvalade—Avenida da Igreja, 18-B—Sítio de Alvalade—Tel. 77170; Alcantara—Avenida da República, 74-A—Tel. 71379; Vale—Avenida do Marquês de Tomar, 45-49—Telef. 73043; Cardeira—Avenida do Duque de Aveila, 32-C—Tel. 43495; Contemporânea—R. do Conde de Redondo, 26-30—Tel. 45048; Ascenso—Rua 19, Bairro da Encarnação—Tel. 39816; Olivais (Dos)—Rua de Alves Gouveia, 19—Tel. 39837; Pinto—Rua de Xabregas, 63-65—Tel. 39185; Cruz de Malta—Largo do Chafariz de Dentro, 36—Tel. 23326; Almeida Dias—Largo da Graça, 38—Tel. 22909; Higienica—Rua de Heliodoro Salgado, 29—Tel. 54361; João XXI—Avenida de João XXI, 16-A—Tel. 76462; Fonseca—Rua de Carvalho Araújo, 46-B-C—Tel. 41708; Marluiz—Calçada da Picheleira, 140-A-B—Tel. 70703; Delio—Rua Açores, 32—Tel. 52388; Matos—Rua de Alvaro Coutinho, 10—Tel. 40471; Lab—Rua de Rodrigo da Fonseca, 101-101-A—Tel. 48333; Salutar—Rua B, 75-A-B—Bairro da Liberdade, Castro Fonseca—Rua do 4 de Infantaria, 26—Telef. 62857; Lapa (Da)—Rua dos Navegantes, 10—Tel. 61734; São Jerónimo—Rua dos Jerónimos, 8-C—Tel. 38916; Teles—Rua de João de Barros, 2—Tel. 38249; Nogueira—Rua da Creche, 2—Tel. 57591; Lealdade—Rua do Olival, 226—Tel. 63441; Aires da Silva—Rua da Esperança, 17—Tel. 60913; São Marçal—Rua de São Marçal, 100—Tel. 25318; Combro (Do)—Calçada do Combro, 78—Tel. 26059; Azevedo, Irmao & Veiga—R. da Misericórdia, 24—Telef. 23540; Nacional—Rua do Salitre, 7—Telef. 46858; Valadas, Herd.—Rua da Madalena, 235—Tel. 26260; Avelar—Rua Augusta, 225—Tel. 23977; Ocidental—Rua de Jerónimo Osório, J. P. M., 3—Tel. 36256—(Encosta da Ajuda).

CARTAZ DOS ESPECTACULOS TEATROS

VARIEDADES—A's 22—«O amor perfeito». MONUMENTAL—A's 20 e 30 e às 22 e 45—«Lisboa nova».

CINEMAS

TIVOLI—«Belvedere optimista». SÃO LUIS—«A garça e a serpente». EDEN—«Pecadora dos mares do Sul». S. JORGE—«Lobos do mar». MONUMENTAL—«Roubaram o meu marido». IMPERIO—«Luz nas trevas». POLITEAMA—«Pânico nas ruas». TRINDADE—«O ultimo duelo». ODEON e PALACIO—«Vidas sem luz». COLISEU—«Rainha de Navarra». CAPITULO—«Luz vermelha». PROMOTORA—«Sonho desfeito». OLIMPIA—«Joana d'Arc». TERRASSE—«A 13.ª carta». JARDIM—«Francis nas corridas». REX—«Madragoa». LIS—«Sinfonia de paixões». BELEM-JARDIM—«A noiva do corsário». CHABY (Algueirão)—«Horas de sonho».

PEQUENAS NOTÍCIAS

DESASTRES

COLHIDA POR UM AUTOMÓVEL—Maria Vitória Lopes, de 64 anos, moradora no Terreiro do Loureiro, em Estremoz, acidentalmente em Lisboa, foi colhida por um automóvel na Rua Alexandre Herculano. Recolheu ao Hospital de S. José ferida na cabeça.

MORDIDA POR UMA VIBORA

Recolheu ao Hospital de S. José a menor de 5 anos, Anabela de Almeida Barata, que foi mordida por uma vibora à porta de sua casa, na Quinta de Ferro.

ASSEMBLEIAS GERAIS

Em assembleia geral ordinária, reúne-se, amanhã, às 21 horas, a Federação das Sociedades de Educação e Recreio, para apresentação dos relatórios e contas das gerências do ano findo e dos pareceres do conselho fiscal. A assembleia funcionará, uma hora mais tarde, com qualquer numero de federados, no caso de não haver presenças suficientes para a primeira convocação.

CINEMA CULTURAL

Amanhã, às 18 horas, na sala de colóquios do Instituto Botânico da Faculdade de Ciências de Lisboa, realiza a Sociedade Portuguesa de Ciências Naturais uma sessão de cinema com a passagem dos seguintes filmes: «Erosão», «Forma submarina», «A agulha», «Malária» e «Camada superior do solo».

GRUPOS ONOMASTICOS

Esta noite, às 21 e 30, realiza-se, no Grupo Onomástico Antónios de Portugal, um baile de homenagem ao Grupo dos Fernandes.

Os donativos recolhidos na Semana da Tuberculose

Continuamos hoje a publicação dos óbolos mais importantes já recebidos na sede do I. A. N. T.: Companhia União Fabril, 3.000\$00; Fátima, Lda., 1.000\$00; J. P. Rasteiro, 1.000\$00; Shell, 1.000\$00; Companhia Reunidas Gás e Electricidade, 1.000\$00; Casa Bensaude, 500\$00; Banco Fonsecas, Santos & Vianna, 500\$00; Comp.ª do Açúcar de Angola, 500\$00; Banco de Angola, 500\$00; Companhia Colonial de Navegação, 500\$00; Companhia dos Diamantes, 500\$00; Guilherme Graham, 500\$00; Isidoro M. de Oliveira & Comp.ª Irmãos, 500\$00; Companhia das Zezílias Tejo e Sado, 400\$00; Matos Vaz, Lda., 200\$00; Laranjeira, Lda., 100\$00; Companhia Industrial Portugal e Colónias, 100\$00; Mundet & C.ª Lda., 100\$00; Nunes dos Santos & C.ª, 100\$00; Transfumar, 100\$00, etc.

Também da Província vão chegando alguns resultados conseguidos com a efectivação de diversas festas para o mesmo benemérito fim, como por exemplo estes: Ferreira do Alentejo, 635\$50; Bragança, 268\$80; Alfandega da Fé, 554\$70; Évora, 3.048\$70; Marinha Grande, 3.286\$00; Portalegre, 767\$00; Avis, 142\$00; Viseu, 2.250\$00.

O tempo e a agricultura

Prejuízos nas árvores de fruta

ALIJÓ, 13. — Caiu sobre esta região uma grande trovoadra, seguida de chuva, que causou principalmente grandes estragos nas árvores fruteiras das várias freguesias do concelho.

O mildio ataca as vinhas

VILA FRANCA DAS NAVES, 14. — As vinhas, cujo estado prometia boas colheitas, foram atacadas pelo mildio, o mesmo acontecendo, em relação às batatas temporais. A chuva fora do tempo é a única responsável por esta calamidade.

Mais prejuízos nos batatais

VOUZELA, 14. — O mildio grassa com grande intensidade nos batatais desta região, causando enormes prejuízos.

Exposição do Livro Italiano

Amanhã, às 17 e 30, o prof. dr. Armando Gonçalves Pereira, director do Instituto Superior de Ciências Económicas e Financeiras, fará a sua anunciada palestra para a Exposição do Livro Italiano, na Livraria do «Diário de Notícias», do Largo do Chiado, 9.

Plástico Verniz

Branco e preto, placas de 1,27 metros por 0,66. Recebemos quantidades, telefone 22795, **COSTA LOUREIRO, IRMAO & C.ª**—Rua do Bonjardim, 364—PORTO.



UM grande alimento de fácil digestão e delicioso paladar só

Farinha S. Bento

A VENDA EM TODA A PARTE

DE LUTO

José Ferreira Marques

Faleceu o sr. José Domingos da Silva Ferreira Marques, de 48 anos, funcionário bancário, natural de Lisboa, casado com a sr.ª D. Carmelina Borba da Costa Ferreira Marques. O funeral, a cargo da agência «Sraf», realiza-se amanhã, às 11 horas, da igreja do Sacramento, para jazigo de família no cemitério dos Prazeres.

Antonio Pais da Cunha e Sá

Faleceu o sr. António Pais da Cunha e Sá, de 57 anos, proprietário, natural das Caldas da Rainha, casado com a sr.ª D. Antonia Maximina da Fonseca Sauvage da Cunha e Sá. O funeral, a cargo da Agência Barata, realiza-se amanhã, às 12 horas, em auto-funebre, da Avenida Madrid, 32, 3.º, dt.º, para jazigo no cemitério de Ervedal do Alentejo.

Manuel José de Mendonça

S. BARTOLOMEU DE MENDONÇA, 14. — Na sua residência, na Cumeada, faleceu o sr. Manuel José de Mendonça, proprietário, muito estimado e conhecido em todo o concelho de Silves. Esteve relativamente pouco tempo doente e contava 71 anos. Deixa viúva a sr.ª D. Maria Felicidade Nunes de Mendonça e era pai das sr.ªs D. Maria Nunes Mendonça e D. Maria Inácia Nunes Mendonça e D. Maria Inácia Nunes Mendonça, e sógro do sr. Joaquim Eduardo Nunes, de Alcantarilha. O funeral que se realizou para jazigo no cemitério local, foi muitíssimo concorrido.

AGÊNCIA MAGNO

FUNDADA EM 1874

Telex. 43189-43180-55301-62772-CC 22

R. DE SANTA MARTA, 52-A, 56-A

A maior e mais antiga organização comercial no género

Continua por descobrir o autor do crime da Meia Légua

FARO, 14. — O agente Saraiva, da Polícia Judiciária de Lisboa, requisitado pelo tribunal para descobrir, no lugar da Meia Légua, o autor do assassinio do proprietário José Gonçalves Horta, mais conhecido pelo «José da Galvana», mantém a prisão do filho da vítima, apesar de já ter posto em liberdade a mulher do Galvana. As investigações continuam e parece que vai ser preso um antigo trabalhador do morto por suspeitas graves e por constar que o mesmo em tempos o ameaçara, por ele o ter despedido.

VIDA MUSICAL

Um concerto de cravo

O Conservatório Nacional apresenta amanhã, às 17 horas, o curso especial de cravo e de interpretação de música antiga, ali regido pelo professor Santiago Kastner.

Colaboram na interpretação do programa os alunos Maria Vitória Branco, Maria Teresa do Souto Henriques, Maria Adelaide Robert, Maria Celeste de Carvalho Silva, Maria Malafafa e Eduardo Simões.

A marcação de lugar faz-se na secretaria e a hora da audição no átrio da entrada.

Mocidade Portuguesa

O Centro Escolar n.º 58 da Ala de Lisboa da Mocidade Portuguesa, que funciona nas Oficinas de S. José, levou esta tarde a efeito a sua festa de encerramento das actividades no ano lectivo corrente. Além da exibição do filme «Senhora de Fátima», o programa inclui desfiles e demonstrações de ginástica, saltos e jogos educativos por filiados daquele Centro.

Só 22\$00

É o preço de uma boa refeição no Restaurante Clementina, com pão, vinho, sopa, peixe, carne e fruta ou doce.
Rua Jardim do Regedor, 37, 1.º
(aos Restauradores)



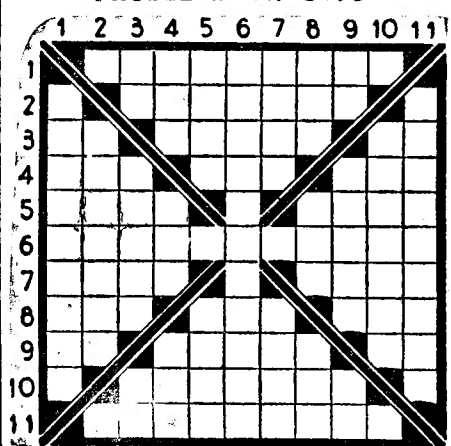
José Domingos da Silva Ferreira Marques
FALECEU

Carmelina Borba da Costa Ferreira Marques, José Henriques da Costa Ferreira Marques, Francisco Tomás da Costa Ferreira Marques e mais família participam o falecimento de seu querido marido, pai, cunhado e parente, e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 11 horas, da Igreja do Sacramento para seu jazigo no Cemitério dos Prazeres.

AGENCIA SRAF

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 3498



HORIZONTAIS: 1—Povoação do concelho de Alenquer. 2—Belga de terreno cultivável. 3—Bastar! Adeleira. Prefixo de negação. 4—Saída. Nome de mulher. Nome de mulher. 5—Dissipe (fig). Clima. 6—Atacarias. 7—Involgar. Rosto. 8—Cólera. Data. Ente. 9—Em partes iguais. Gorgeia. No caso de. 10—Dissuadia. 11—Devastasse.

VERTICAIS: 1—Excitárias. 2—Atenuara. 3—Antes de Cristo. Vila do concelho do Seixal. Doutor. 4—Rilhe. Patroa. Possuir. 5—Tosco. Solitária. 6—Sítios isolados. 7—Paraliza. Branca. 8—Fila. Heroína francesa. Gemidos. 9—Oferece. Canções. Artigo definido. 10—Imaginar. 11—Deprimirem.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 3497

HORIZONTAIS: 1—Homotermas. 2—Arei. Saindo. 3—Santo. Satam. 4—Italo. Seda. 5—Evade. Ser. 6—Em. Avisa. Sé. 7—Sas. Oásis. 8—Três. Raras. 9—Afras. Socos. 10—Rivais. Sadi. 11—Amarrotaram.

VERTICAIS: 1—Has. Restara. 2—Oral. Marfim. 3—Mente. Serva. 4—Ótava. Soar. 5—Olavo. Sic. 6—Es. Odiar. Sé. 7—Ras. Essas. 8—Mias. Airosa. 9—Antes. Sacar. 10—Idades. Soda. 11—Somares. Sim.

CIGARRILHAS E CHARUTOS

KAREL I

MAIS SUAVES E AROMATICOS

FATOS USADOS

Para homens e rapaz, casacos e calças desmanadas, calçado, camisas, etc., pago bem e barato a casa, Rua de S. Bento, 58-60, telefone 63031.

CARTÃO DIPLOMATA

O mais distinto bilhete de visita em relevo executado em placa de cobre, de absoluta necessidade, em praxes protocolares, para pessoas de distinta condição social, bem como de bom gosto. ANIBAL—Gravador—Rua Nova do Almada, 64—LISBOA. A casa que melhor trabalha.



António Paes da Cunha e Sá
FALECEU

Confortado com todos os Sacramentos da Santa Madre Igreja

Antónia Maximina da Fonseca Sauvage da Cunha e Sá, Sinda da Cunha e Sá de Vasconcelos, seu marido e filhos, Mario Paes da Cunha e Sá e filho, Olga Paes da Cunha e Sá e filho, Fausta Paes da Cunha e Sá, Lopes da Silva, seu marido e filhos, Margarida Paes da Cunha e Sá, Sóveral e filhos, Manuela Vera Cruz da Cunha e Sá, João Carlos da Fonseca Sauvage, sua mulher e filho, e mais família, cumpram o doloroso dever de participar que foi Deus servido chamar à Sua Divina Presença o seu muito querido marido, irmão, cunhado, tio e parente, cujo funeral se realiza amanhã, às 12 horas, em auto funebre, da Avenida Madrid n.º 32, 3.º, dt.º, para jazigo no cemitério de Ervedal do Alentejo.

P. N. A. M.

AGENCIA BARATA

A tentativa de envenenamento do beir de Tunes deu origem a manifestações de protesto

TUNES, 15.—Estiveram ontem encerrados, todo o dia, os estabelecimentos do bairro indígena e as lojas dos bairros europeus, como protesto contra a tentativa de envenenamento de que se queixou o beir. O movimento não teve carácter de greve geral. Funcionaram os estabelecimentos públicos e foi normal o trabalho em todos os serviços públicos e particulares.

O tribunal militar julgou ontem e hoje doze tunisianos acusados de rebelião para com agentes de Polícia em Ferryville, no dia 17 de Janeiro passado. Um dos réus foi condenado a 10 anos de trabalhos forçados e 10 anos de interdição de residência; quatro acusados sofreram penas de 5 até 7 anos de trabalhos forçados; os restantes sete culpados terão de cumprir diversas penas de prisão.

Durante a tarde, houve uma manifestação no bairro judeu de Tunes. Uns cinquenta tunisianos apedrejaram lojas de judeus. Um judeu foi morto com um tiro disparado por um desconhecido. O serviço de ordem interveio e dispersou os manifestantes.

O médico particular do beir, chamado a depor acerca da tentativa de envenenamento do soberano, disse que o autor seria um indivíduo chamado Achuri, que, em ligação com certas personalidades ligadas ao palácio, teria obtido uma porção de veneno. O palácio teria sido prevenido da conspiração por uma das personalidades nela implicada, e alguns intimos do beir teriam ido a La Marsa para proceder à detenção de Achuri. Este teria em seu poder uma porção de pó suspeito; um químico, chamado a fazer uma análise do pó, caiu com uma síncope logo que o provou. Em presença destes factos, as pessoas do palácio teriam interrogado Achuri, que teria confessado a existência da conspiração; além disso, teria prometido, se o libertassem, indicar os nomes dos seus cúmplices e fornecer provas da conjura. Como Achuri não tivesse voltado ao palácio no dia prometido, o beir encarregou o primeiro-ministro de apresentar uma queixa na residência-geral.

Nas esferas oficiais francesas causa estranheza que a Polícia não tenha sido avisada mais cedo da ocorrência, no próprio interesse da segurança do soberano, e fazem notar que o facto de a amostra de veneno não ter sido entregue à Polícia só pode facilitar as especulações de espíritos mal intencionados.—(F. P.).

MOVEIS

Género Antigo
Executados com madeiras antigas

Grande novidade em tecidos de linho inglês, veludos italianos e franceses, lindas tapeçarias francesas e belgas e variedade de tecidos antigos.

Decorações completas
Sob a direcção técnica de
RIBEIRO-DECORADOR

Trav. Moimho de Vento, 32 (Estrela)
Telefone 62338 e 62599

Auto Monumental do Areeiro

Recolha de automóveis e assistência permanente aos automobilistas. Praça do Areeiro.

**TINTAS
DYRUP**



UMA TINTA QUE PINTA

FABRICA DE TINTAS DE SACAVEM S. A. R. L.

Rasgando o texto preparado

Eisenhower fala de improviso
afirmando não ter assumido

quaisquer compromissos políticos

DETROIT, 15.—O general Dwight Eisenhower, rasgando um discurso preparado, disse esta noite nesta cidade que não tinha feito acordos para a nomeação presidencial republicana, acrescentando:

—Não tenho dívidas políticas. Sou estritamente um homem sem compromissos.

O general disse a uma grande multidão de seus partidários, que lhe fizeram uma tempestuosa ovação de boas vindas no Estádio Olympia desta cidade, que nas conversações com delegados à convenção nacional republicana e outros não assumira compromissos políticos.

Disse, em seguida, que uma modificação na administração do governo federal «é absolutamente necessária». Referindo-se à corrupção, Eisenhower disse que havia muitas maneiras de eliminar a corrupção no Governo—«e nós podemos fazê-lo», acrescentando:

—Isso aplica-se às primárias e aplica-se ao meu Estado natal, o Texas. Esta declaração foi tomada como resposta às forças do senador Taft, a quem os partidários de Eisenhower tinham acusado de roubar delegados republicanos no Texas.

O general disse na sua conferência

A campanha de protesto

contra as medidas
de discriminação racial
na Africa do Sul

JOANESBURGO, 15.—Prosseguem os preparativos para a campanha de protesto contra as leis de discriminação racial. Esta campanha tomará a forma de infracções voluntárias aos regulamentos, que proíbem a presença de indivíduos de cor nos compartimentos de comboios ou nos autocarros reservados a brancos, obrigam os indivíduos de cor a usar permanentemente salvo-condutos nas cidades e restringem as suas deslocações duma província para outra.

Não serão os negros africanos a desempenhar o papel principal nas demonstrações destinadas a chamar a atenção do Mundo civilizado para a situação criada às populações de cor na Africa do Sul.

Apesar de numerosos, uns nove milhões no ultimo recenseamento em 1951, os negros deixarão a iniciativa à minoria indiana que apenas conta 350.000 pessoas. A campanha ficará colocada sob o signo da não violência, sistema iniciado por Gandhi na Africa do Sul, há cinquenta anos.

Entretanto, os indianos tomaram já a direcção do movimento com o espirito de persistência que os caracteriza. O presidente do seu congresso deu o exemplo, desrespeitando a ordem ministerial que lhe proibia qualquer actividade politica.

Dos 10.000 voluntários pedidos para animar a campanha, apenas 1.000 foram recrutados até agora entre os africanos, ao passo que se inscreveram já alguns milhares de indianos. Ao contrário dos grandes desfiles de africanos em Joanesburgo e outras grandes cidades, o recrutamento de indianos faz-se discretamente, com a calma serena e decidida que caracteriza os seus predecessores na campanha de desobediência civil empreendida antes da guerra contra os ingleses.—(France Presse).

REUMATISMO?
Tofagil
COMPRIMIDOS

Já seguiu para Moscovo

o diplomata russo
implicado em Londres
num caso de espionagem?

LONDRES, 15.—Pavel Kuznetsov, 2.º secretário da embaixada russa em Londres, foi ontem aqui o centro dum mistério. Afirmou-se num tribunal suburbano de Londres que ele recebera informações, que poderiam ser úteis a um inimigo, de William Marshall, de 24 anos, operador de rádio do Foreign Office, actualmente preso pela acusação de dar as informações.

A embaixada russa, a Scotland Yard e o Foreign Office recusaram-se a dizer onde se encontrava Kuznetsov. Como funcionário da embaixada, a imunidade diplomática protege-o contra prisão. Porém, o «Sunday Graphic» publicou a notícia de que Kuznetsov partira para Leninegrado, algumas horas depois de Marshall comparecer no tribunal, no paquete soviético «Bostrov». O navio partiu das docas de Londres à tarde, com Georgi Zarubin, embaixador soviético cessante, entre os passageiros. Regressa a Moscovo antes de ir ocupar o seu novo cargo de embaixador em Washington.

O «Sunday Graphic» diz que o 2.º secretário foi para bordo pouco depois do embaixador e que, quando o navio se pôs em movimento, estava encostado à amurada, a rir e a fumar um cigarro, ao lado duma secretária da embaixada russa.

Porém, o «Sunday Dispatch» diz que Kuznetsov fora visto por agentes secretos britânicos e, depois de reivindicar a imunidade diplomática, era agora «prisioneiro virtual» na embaixada russa nesta cidade. A história da comparencia de Marshall no tribunal foi publicada com grande destaque na maior parte dos jornais de domingo.

Sua mãe disse, depois dele se ter recusado a pedir que lhe fosse permitido prestar caução, que ele o fizera por julgar que seus pais não estavam em condições de a prestar.

—Nós fomos a sua unica preocupação. A ultima vez que o vi, antes dele ser detido, na sexta-feira, à tarde, foi quando estava em casa, às 7 menos um quarto. Pôs-me o jantar na mesa, antes de sair.

A senhora Marshall levou um lenço aos olhos e continuou:

—Sei que meu filho está inocente. Todos os vizinhos lhe podem dizer que é o melhor rapaz do distrito. Sempre me senti orgulhosa por ele e nunca me causou até hoje um momento de ansiedade.—(R.).



AO ULTIMO FIGURINO

apresenta um lindo sortido de Sedas e Lãs e acaba de receber grande variedade de algodões franceses e suíços e linhos anti-rugas «Tootal»

20—RUA GARRETT—24

A rainha da Jordania continua na Suíça

LAUSANA, 15.—Contrariamente a informações publicadas na Imprensa do Cairo, dizendo que a rainha da Jordania teria regressado ao seu país, afirma-se de boa fonte que a soberana e os filhos continuam em território suíço. O chefe do protocolo da corte jordana partiu ontem para Paris, onde conta demorar-se 24 horas.—(F. P.).

IBN SEUD: 64 FILHOS

RIAD, 15.—O rei Ibn Seud acaba de ser pai pela 64.ª vez.—(F. P.).